



RESOLUÇÃO CRS/RR Nº 106/2023

AUTORIZAÇÃO DE OFERTA DO CURSO DE HABILITAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM.

O Conselho Regional do SENAC de Roraima, de acordo com o Artigo 20 da Lei nº 12.513, de outubro de 2011, com nova redação dada a esse artigo pela Lei n. 12.816, de 05 de junho de 2013 e com a Resolução nº. 1036/2015, do Conselho Nacional do SENAC, de 19 de novembro de 2015,

RESOLVE:

Art.1º. Aprovar a autorização de oferta do Curso de Habilitação Técnica de Nível Médio em Enfermagem, Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, Segmento Saúde, para ser oferecido no âmbito do Departamento Regional do SENAC de Roraima, com carga horária de 1.600 a 1.800 horas, alinhado ao Modelo Pedagógico Senac.

Art. 2º. Compete ao Departamento Regional, por meio da Gerência de Educação Profissional, adotar as providências necessárias para a oferta do curso, credenciando as unidades de ensino responsáveis pela oferta do curso e seus respectivos itinerários formativos.

Parágrafo Único - Somente poderá ser credenciado para a oferta do curso técnico objeto desta Resolução, a Unidade de Ensino que atenda aos requisitos elencados na Resolução CNS nº 1036/2015.

Art. 3º. O curso técnico objeto desta Resolução, tem validade de 4 (quatro) anos, a contar desta data, conforme dispõe a Resolução Senac-RR nº 207/2014.

Art. 4º. Registre-se o nº desta Resolução, no seu respectivo Plano de Curso e o encaminhe ao Departamento Nacional do SENAC, para fins de divulgação em nível nacional, em ambiente virtual próprio.

Art. 5º. Cabe ao DR-Roraima tornar público a presente Resolução e o correspondente Plano de Curso, pelos meios disponíveis.

Art. 6º. A Gerência de Educação Profissional compete adotar as providências necessárias para publicar os atos próprios de credenciamento de Unidades Educacionais do SENAC para a oferta de cursos Técnicos de Nível Médio, pelos meios disponíveis, bem como submeter à apreciação da Direção do Departamento Regional da Entidade, proposta fundamentada de oferta deste curso em turmas descentralizadas, fora das Unidades Educacionais credenciadas, desde que sejam cumpridos os requisitos definidos na Resolução Senac nº 1036/2015.

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Departamento Regional de Roraima • CNPJ nº 03.647.980/0001-07
Rua Dr. Araújo Filho, 947, Anexo A • Centro • CEP 69.301-090
Boa Vista – RR • Tel.: 95 3212-2808 • www.rr.senac.br



RESOLUÇÃO SENAC Nº 106/2023

APROVADO

Data: 30/05/2023

281ª Reunião do SENAC/RR



facebook.com/senac.roraima



@senac_rr

Art. 7º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogando atos em contrário.

Boa Vista-RR, 30 de maio de 2023.



ADEMIR DOS SANTOS
Presidente do Conselho Regional do SENAC-RR

Anexo: Parecer da Relatora.

Versão preliminar sem revisão ortográfica

Plano de Curso

Nome do curso: Técnico em
Enfermagem

Tipo do Curso: Técnico

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Segmento: Saúde

Ano: 2018



Autorizado pelo Conselho Regional do Senac _____ em ____/____/_____, pela Portaria _____.

1. Identificação do Curso

Título do Curso: Técnico em Enfermagem

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Segmento: Saúde

Carga Horária: 1.600 à 1.800

Código DN: 2503

Código CBO: 3222-05

2. Requisitos e Formas de Acesso¹

Requisitos de acesso:

- Idade mínima: 17 anos
- Obrigatório: ter 18 anos para a realização do estágio
- Escolaridade: cursando, no mínimo, o 2º ano do Ensino Médio

Documentos exigidos para matrícula:

- Documento de identidade.
- CPF.
- Comprovante de escolaridade.
- Comprovante de residência.

Quando a oferta deste curso ocorrer por meio de parceria, convênio ou acordo de cooperação com outras instituições, deverão ser incluídas neste item as especificações, caso existirem.

3. Justificativa e Objetivos

Conforme a Lei Federal nº 7.498/86, regulamentada pelo Decreto nº 94.406/87 que disciplina o exercício profissional da Enfermagem, as categorias de enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem estão, segundo o Conselho Federal de Enfermagem –

1.Os requisitos de acesso indicados neste plano de curso consideram as especificidades técnicas da ocupação e legislações vigentes que versam sobre idade mínima, escolaridade e experiências requeridas para a formação profissional e exercício de atividade laboral. Cabe a cada Conselho Regional a aprovação de alterações realizadas neste item do plano de curso, desde que embasados em parecer da Diretoria de Educação Profissional.

COFEN, distribuídas nacionalmente da seguinte maneira: enfermeiros 514.935, técnicos 1.194.172 e auxiliares 419.745².

O crescimento populacional, o aumento da expectativa de vida, a maior conscientização da população com relação à prevenção de doenças e a crescente preocupação com a saúde e bem-estar dos brasileiros nas últimas décadas aumentaram a demanda por serviços públicos e privados de saúde. Para atender às necessidades da população, as políticas públicas de saúde estão cada vez mais voltadas às ações de educação, promoção, prevenção e recuperação da saúde, o que contribui para a expansão da rede de atenção, para a melhoria dos serviços de saúde e para o aumento do número de leitos em hospitais

Nesta perspectiva, amplia-se o mercado de trabalho para profissionais do segmento saúde, com destaque para a área de Enfermagem, a formação técnica de nível médio é promissora em termos de possibilidades de ingresso no mercado de trabalho. O número de profissionais técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem concentram quase 1.400.000 vínculos de trabalho formal³. Apesar dos números apresentados, ainda há escassez de profissionais para o mercado, o que reforça a necessidade da oferta da habilitação profissional pelo Senac.

Objetivo geral:

Formar profissionais com competências para atuar e intervir em seu campo de trabalho, com foco em resultados.

Objetivos específicos:

- Promover o desenvolvimento do aluno por meio de ações que articulem e mobilizem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes de forma potencialmente criativa e que estimule o aprimoramento contínuo;
- Estimular, por meio de situações de aprendizagens, atitudes empreendedoras, sustentáveis e colaborativas nos alunos;
- Articular as competências do perfil profissional com projetos integradores e outras atividades laborais que estimulem a visão crítica e a tomada de decisão para resolução de problemas;

2. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil) [capturado em 08 fev. 2019]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>.

3. MACHADO, M.H. et al. Mercado de trabalho da enfermagem: aspectos gerais. *Enferm. Foco*, Brasília, v. 7, p.35-62, 22 fev. 2016. Disponível em: <<http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/07/Mercado-de-trabalho-da-enfermagem-aspectos-gerais.pdf>>. Acesso em: 08 fev. 2019

- Promover uma avaliação processual e formativa com base em indicadores das competências, que possibilitem a todos os envolvidos no processo educativo a verificação da aprendizagem;
- Incentivar a pesquisa como princípio pedagógico e para consolidação do domínio técnico-científico, utilizando recursos didáticos e bibliográficos.

4. Perfil Profissional de Conclusão

O **Técnico em Enfermagem** presta assistência a indivíduos e grupos sociais, atuando na educação, promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença em todo o ciclo vital, nos diferentes graus de complexidade do ambiente e gravidade dos clientes nos diversos serviços de saúde.

No ambiente intra-hospitalar atua na assistência direta e indireta aos clientes das unidades de baixa, média, alta complexidade e de cuidados paliativos; participa de comissões de certificação de serviços de saúde, tais como núcleo de segurança do paciente, serviço de controle de infecção hospitalar, gestão da qualidade, gestão de riscos, comissões de ética de enfermagem, transplantes, óbitos e outros.

No ambiente extra-hospitalar atua em diferentes tipos de instituições, tais como ambulatórios de especialidades médicas, centros de parto normal, unidades de pronto atendimento, centros de educação infantil, escolas, instituição de longa permanência e centro de referência de atenção à saúde; atua, ainda, em instituições que prestam atendimento pré-hospitalar e serviços de diagnósticos, de resgate, remoção e transporte de clientes e em programas de saúde pública como Estratégia de Saúde da Família.

O Técnico em Enfermagem formado pelo Senac tem como pilares de sua atuação profissional a humanização na assistência em saúde, a segurança do paciente e a postura profissional; é comprometido com a produção do cuidado prestado nos diferentes contextos socioambientais e culturais em resposta às necessidades da pessoa, família e coletividade. Compõe e interage com a equipe interdisciplinar e multidisciplinar e exerce suas atividades sob a supervisão do Enfermeiro.

O profissional habilitado pelo Senac tem como marcas formativas: domínio técnico-científico, visão crítica, colaboração e comunicação, criatividade e atitude empreendedora, autonomia digital e atitude sustentável, com foco em resultados. Essas marcas reforçam o compromisso da instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Essa perspectiva propicia o comprometimento

do aluno com a qualidade do trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

A ocupação está situada no eixo tecnológico Ambiente e Saúde, cuja natureza é “cuidar” e pertence ao segmento de Saúde. No Brasil, o exercício profissional é regulamentado pelo Decreto nº 94.406/87 – Regulamentação da Lei nº 7.498/86.

A seguir estão as competências que compõem o perfil do **Técnico em Enfermagem**:

- Executar ações de prevenção, promoção, proteção, reabilitação e recuperação da saúde.
- Participar da implementação da sistematização da assistência de enfermagem.
- Administrar medicamentos, soluções e imunobiológicos.
- Prestar cuidados de enfermagem de higiene, conforto e monitoramento das condições clínicas.
- Prestar assistência de enfermagem em saúde mental.
- Prestar assistência de enfermagem no período gestacional, parto, puerpério e ao recém-nascido.
- Prestar assistência de enfermagem no período perioperatório.
- Atuar em programas de qualidade e certificação hospitalar.
- Administrar medicamentos de alta vigilância e hemocomponentes.
- Prestar assistência de enfermagem em urgência e emergência.
- Prestar assistência de enfermagem em cuidados críticos.
- Prestar assistência de enfermagem em cuidados paliativos.

O curso de habilitação técnica de nível médio em Enfermagem do Senac possibilita ao aluno a seguinte certificação intermediária:

Auxiliar de Enfermagem

O **Auxiliar de Enfermagem** presta assistência a indivíduos e grupos sociais, atuando na educação, promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença em todo o ciclo vital, nos diferentes graus de complexidade do ambiente e gravidade dos clientes nos diversos serviços de saúde.

Atua na assistência direta e indireta de enfermagem em unidades de baixa complexidade em ambientes intra e extra-hospitalar, tais como ambulatórios de especialidades médicas, centros de educação infantil, escolas, instituição de longa permanência, laboratórios e centros de

referência de atenção à saúde, além de atuar em programas de saúde pública como Estratégia de Saúde da Família.

O Auxiliar de Enfermagem formado pelo Senac tem como pilares de sua atuação profissional a humanização na assistência em saúde, a segurança do paciente e a postura profissional; é comprometido com a produção do cuidado prestado nos diferentes contextos socioambientais e culturais em resposta às necessidades da pessoa, família e coletividade. Interage com a equipe interdisciplinar e exerce suas atividades sob a supervisão do Enfermeiro.

O profissional qualificado pelo Senac tem como marcas formativas: domínio técnico-científico, visão crítica, atitude empreendedora, sustentável e colaborativa, com foco em resultados. Essas marcas reforçam o compromisso da instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Essa perspectiva propicia o comprometimento do aluno com a qualidade do trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

A ocupação está situada no eixo tecnológico Ambiente e Saúde, cuja natureza é “cuidar” e pertence ao segmento de Saúde. No Brasil, o exercício profissional é regulamentado pelo Decreto nº 94.406/87 – Regulamentação da Lei nº 7.498/86.

A seguir estão as competências que compõem o perfil do **Auxiliar de Enfermagem**:

- Executar ações de prevenção, promoção, proteção, reabilitação e recuperação da saúde.
- Participar da implementação da sistematização da assistência de enfermagem.
- Administrar medicamentos, soluções e imunobiológicos.
- Prestar cuidados de enfermagem de higiene, conforto e monitoramento das condições clínicas.
- Prestar assistência de enfermagem em saúde mental.
- Prestar assistência de enfermagem no período gestacional, parto, puerpério e ao recém-nascido.
- Prestar assistência de enfermagem no período perioperatório.

O Modelo Pedagógico Senac estrutura o currículo do curso Técnico em Enfermagem com bases nos fazeres profissionais – as competências –, organizadas a partir das seguintes Unidades Curriculares:

Unidades Curriculares		Carga horária		Pré-requisitos
60 horas	UC 1: Executar ações de prevenção, promoção, proteção, reabilitação e recuperação da saúde.	144 horas		
	UC 2: Participar da implementação da sistematização da assistência de enfermagem.	60 horas		
	UC 3: Administrar medicamentos, soluções e imunobiológicos.	108 horas		
	UC 4: Estágio profissional supervisionado - promoção à saúde.	Mín: 80 horas	Máx: 100 horas	UCs 1 e 3
	UC 5: Prestar cuidados de enfermagem de higiene, conforto e monitoramento das condições clínicas.	132 horas		
	UC 6: Prestar assistência de enfermagem em saúde mental.	60 horas		
	UC 7: Estágio profissional supervisionado – cuidado integral de enfermagem.	Mín: 120 horas	Máx: 150 horas	UCs 4 e 5
	UC 8: Prestar assistência de enfermagem no período gestacional, parto, puerpério e ao recém-nascido.	72 horas		
	UC 9: Prestar assistência de enfermagem no período perioperatório.	84 horas		
	UC 10: Estágio profissional supervisionado – cuidado especializado de enfermagem.	Mín: 100 horas	Máx: 150 horas	UCs 4, 7, 8 e 9

²De acordo com o Art 26, § 5º, da Resolução CNE/CP nº 1/2021, quando ofertado na modalidade presencial, o plano do curso técnico pode prever carga horária na modalidade a distância, até o limite indicado no CNCT, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

Unidades Curriculares		Carga horária		Pré-requisitos
36 horas	UC 12: Atuar em programas de qualidade e certificação hospitalar.	48 horas		
	UC 13: Administrar medicamentos de alta vigilância e hemocomponentes.	60 horas		
	UC 14: Prestar assistência de enfermagem em urgência e emergência.	132 horas		
	UC 15: Prestar assistência de enfermagem em cuidados críticos.	132 horas		
	UC 16: Prestar assistência de enfermagem em cuidados paliativos.	72 horas		
	UC 17: Estágio profissional supervisionado – cuidado crítico, urgência e emergência em enfermagem.	Mín: 100 horas	Máx: 200 horas	UCs 10, 14 e 15
Carga Horária Total		Mín: 1.600 horas	Máx: 1.800 horas	

- **Correquisitos:**

A UC 11 Projeto Integrador - Auxiliar de Enfermagem deve ser ofertada simultaneamente às Unidades Curriculares 1 a 10.

A UC 18 Projeto Integrador – Técnico em Enfermagem deve ser ofertada simultaneamente às Unidades Curriculares 12 a 17.

5.1. Detalhamento das Unidades Curriculares:

Unidade Curricular 1: Executar ações de prevenção, promoção, proteção, reabilitação e recuperação da saúde.

Carga horária: 144 horas.

Indicadores
1. Presta assistência ao cliente de forma humanizada, considerando suas necessidades e a Política Nacional de Humanização.
2. Registra as atividades realizadas conforme normas da instituição de saúde.

Indicadores

3. Assiste ao cliente aferindo e acompanhando sinais vitais, medidas antropométricas e glicemia, conforme programas de saúde.
4. Utiliza os programas de Atenção à Saúde e normas vigentes nas ações educativas, considerando as particularidades dos níveis de atenção e a necessidade de adoção de medidas de proteção individual e coletiva.
5. Orienta o cliente, família e responsável sobre medidas de promoção à saúde conforme o planejamento.
6. Atende vítimas de mal súbito, conforme protocolos internacionais e medidas universais de segurança.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Evolução histórica da saúde no Brasil e a criação do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Sistema Único de Saúde (SUS): Lei Federal nº 8.080/90 e 8.142/90: conceito, princípios, estrutura, diretrizes, políticas e programas de saúde.
- Níveis de atenção à saúde no Brasil: rede de atenção e classificação.
- Política Nacional de Humanização: princípios, diretrizes, métodos, equipe transdisciplinar de referência, apoio matricial, clínica ampliada e redes de atenção.
- Política Nacional de Atenção Básica: princípios, diretrizes, infraestrutura, funcionamento e responsabilidades.
- Programas de saúde pública: tipos, estrutura, princípios, funcionalidade e responsabilidades.
- Política de atenção integral a saúde da criança, adolescente, mulher, homem e idoso: conceito, princípio e diretrizes.
- Política Nacional de Educação Popular em Saúde: princípios, portarias e normas regulamentadoras.
- Processo de saúde–doença: conceitos, adoecimento, cuidado centrado no indivíduo, e visão sistêmica da saúde.
- Equipe interdisciplinar e multidisciplinar: conceito e responsabilidades.
- Educação em saúde: conceito, objetivos e processo de trabalho.
- Programa Nacional de Segurança do Paciente: conceito, princípios, aplicabilidade das metas internacionais e segurança do paciente, REBRAENSP (Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente).

Elementos da Competência

- Saneamento básico e sistemas ambientais: conceito, tipos (ar, água, lixo), educação ambiental, contaminação e responsabilidades.
- Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde: definição, finalidade, tipos, legislação e normas regulamentadoras.
- Programa de Prevenção de Risco Ambiental: definição, finalidade, diretrizes e legislação e normas regulamentadoras.
- Anatomia e fisiologia: características gerais dos sistemas cardiovascular, respiratório, nervoso, endócrino, tegumentar, circulatório, digestório, reprodutor feminino e masculino, músculo esquelético, órgãos do sentido, renal e urinário.
- Microbiologia: morfologia, propriedades, nomenclatura, ciclo de vida, mecanismo de contágio, diagnóstico e medidas preventivas de contaminações por fungos, vírus, protozoários e bactérias.
- Parasitologia: morfologia, propriedades, nomenclatura, ciclo de vida, mecanismo de contágio, diagnóstico e medidas preventivas de contaminações por helmintos, platelmintos, nematelmintos e artrópodes.
- Imunologia: conceito, sistema imunológico e doenças autoimunes.
- Política Nacional de Imunização, Programa Nacional de Imunização e rede frio: conceitos, estrutura, princípios e gestão dos processos.
- Comunicação na assistência de enfermagem: verbal (oral e escrita), não-verbal (gestual, expressão corporal, imagem pessoal e toque), barreiras comunicacionais, comunicação não violenta e conflitos.
- Doenças transmissíveis: agente infeccioso, reservatório, período de transmissibilidade, sinais e sintomas, período de incubação, diagnóstico, complicações, ações preventivas, combate, controle e erradicação.
- Doenças crônicas não transmissíveis (hipertensão arterial, obesidade, diabetes, doenças respiratórias e câncer): conceitos, fatores de risco, diagnóstico, complicações, sinais e sintomas.
- Higienização das mãos: conceito, finalidade, diretrizes, cinco momentos, procedimento e recomendações da Organização Mundial da Saúde.
- Segurança do trabalhador: biossegurança (conceito, normas regulamentadoras, medidas preventivas de infecções em profissionais da saúde e síndrome de burnout, acidentes de trabalho (conceito, classificação e medidas preventivas), procedimentos e equipamentos de proteção individual e coletiva (classificação,

Elementos da Competência

tipos e aplicabilidade manipulação e descarte de resíduos e materiais perfurocortantes, imunização e cobertura vacinal dos profissionais de saúde, ergonomia, notificação dos acidentes e normas regulamentadoras aplicadas a saúde do trabalhador.

- Precauções e isolamentos: conceitos, classificação, tipos, equipamentos e normas regulamentadoras.
- Agravos clínicos e atendimento prioritário na parada cardiorrespiratória, queimadura, choque elétrico, asfixia, engasgamento, afogamento, picada de animais peçonhentos, hemorragia, crise convulsiva e convulsiva, desmaio e vertigens, luxação, entorse, fraturas, reações alérgicas, intoxicações, envenenamentos, corpos estranhos no organismo, ferimentos: conceitos, prevenção, procedimentos, intervenções e condutas.
- Suporte Básico de Vida e medidas prioritárias de atendimento, manejo e conduta aos agravos clínicos: conceitos, finalidade, cena do acidente, segurança da vítima, comunicação, contaminação, recursos para o atendimento e serviços disponíveis.
- DEA (Desfibrilação Externa Automática): Tipos, aplicabilidade, procedimentos e cuidados.

Habilidades

- Identificar reações, sinais e sintomas do cliente.
- Monitorar parâmetros clínicos dos clientes.
- Identificar situações de emergência e de risco.
- Identificar prioridades durante o atendimento.
- Adotar boas práticas na promoção da saúde e prevenção de doenças.
- Utilizar equipamentos de proteção.
- Identificar aspectos sócio-econômicos e de saúde dos grupos atendidos.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Executar manobras de suporte básico de vida.
- Identificar sinais de violência.
- Identificar situações de vulnerabilidade.
- Interpretar documentos técnicos.
- Operar recursos tecnológicos aplicados à saúde.
- Preencher formulários de notificação compulsória.
- Realizar registros de enfermagem.

Elementos da Competência
<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar materiais, equipamentos e instrumental. • Utilizar termos técnicos na rotina de trabalho. • Mediar conflitos nas situações de trabalho. • Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem no serviço. • Identificar medidas de prevenção de doenças. <p>Atitudes/Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comprometimento com o atendimento humanizado. • Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais. • Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe. • Flexibilidade nas diversas situações de trabalho. • Iniciativa na organização das atividades do trabalho. • Proatividade na resolução de problemas. • Respeito à diversidade e aos valores morais, culturais e religiosos do cliente e da família. • Respeito ao limite da atuação profissional. • Responsabilidade no descarte de resíduos. • Sigilo no tratamento de dados e informações. • Zelo na apresentação pessoal e postura profissional. • Empatia no trato das pessoas. • Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança. • Adota medidas de promoção e recuperação da saúde.

Unidade Curricular 2: Participar da implementação da sistematização da assistência de enfermagem.

Carga horária: 60 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none"> 1. Participa da execução do plano de cuidados conforme a necessidade do cliente e premissas da sistematização da assistência de enfermagem. 2. Sistematiza dados relativos aos procedimentos de enfermagem conforme plano de cuidados, metas internacionais de segurança e protocolos da instituição. 3. Averba registros de enfermagem conforme legislação, normas internacionais de segurança e protocolos da instituição.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Enfermagem: evolução histórica no mundo e no Brasil.
- Instituições de saúde: estrutura organizacional, serviços e a sistematização da assistência de enfermagem nos diferentes níveis de atenção.
- Lei do exercício profissional.
- Código de ética: definição, finalidade e aplicabilidade.
- Conselhos de classe e órgãos colegiados: COFEN, COREN e ABEN.
- Teorias da enfermagem: conceitos, tipos e aplicabilidade.
- Processo de enfermagem: histórico, diagnóstico, prescrição, evolução e registro de enfermagem.
- Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE): conceito, etapas, princípios, contexto histórico e aspectos legais.
- Documentos técnicos: prontuário, prescrição (médica, enfermagem e multiprofissional), exames, planos de cuidados e relatório de alta.
- Prontuários: tipos, aspectos legais, finalidade e estrutura.
- Registros de enfermagem: finalidade, aspectos legais e critérios norteadores das anotações (organização, confidencialidade, concisão, precisão, eficácia e atualização e checagem dos procedimentos).
- Escalas de serviço: finalidade e tipos.
- Passagem de plantão.
- Método SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Prescrição): conceito e aplicabilidade.
- Mediação de conflitos: definição, perfis comportamentais, métodos e tipos (interpessoal, intragrupos, intergrupos e intrapsíquico).

Habilidades

- Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem no serviço.
- Mediar conflitos nas situações de trabalho.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Interpretar documentos técnicos.
- Operar recursos tecnológicos aplicados à saúde.
- Organizar rotina de trabalho.
- Preencher formulários.
- Notificar ocorrências.

Elementos da Competência
<p>Atitudes/Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comprometimento com o atendimento humanizado. • Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe. • Cordialidade no trato com as pessoas. • Empatia no trato das pessoas. • Flexibilidade nas diversas situações de trabalho. • Iniciativa na organização das atividades do trabalho. • Proatividade na resolução de problemas. • Respeito ao limite da atuação profissional. • Responsabilidade no cumprimento das normas e legislações vigentes. • Sigilo no tratamento de dados e informações. • Zelo na apresentação pessoal e postura profissional. • Atenção nas atividades do trabalho. • Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança.

Unidade Curricular 3: Administrar medicamentos, soluções e imunobiológicos.

Carga horária: 108 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none"> 1. Seleciona recursos para aplicação de medicamentos considerando as características do cliente e a prescrição medicamentosa. 2. Prepara medicamentos considerando a farmacocinética e farmacodinâmica. 3. Reconstitui medicamentos conforme normas regulamentadoras e metas internacionais de segurança do paciente. 4. Aplica medicamentos, imunobiológicos e fluidoterapia de forma segura e de acordo com prescrição medicamentosa. 5. Notifica reações adversas a medicamentos e imunobiológicos a partir de sinais e sintomas. 6. Gerencia insumos e resíduos conforme protocolos institucionais e legislação. 7. Monitora permeabilidade do acesso venoso considerando rotinas e protocolos institucionais.

Elementos da Competência
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Farmacologia: conceito e relação terapêutica.

Elementos da Competência

- Farmacocinética e farmacodinâmica: definição e finalidade.
- Grupos farmacológicos: conceito, classificação, princípios ativos, fórmula e forma farmacêutica.
- Ação dos medicamentos: local e sistêmica.
- Dosagem dos medicamentos: fatores que modificam as dosagens e interações medicamentosas.
- Administração de medicamentos pelas vias oral, tópica, vaginal, retal, endovenosa, subcutânea, intramuscular, sublingual, intradérmica, auricular, ocular, inalatória: volume tolerado e cuidados de enfermagem.
- Segurança do paciente: medidas e barreiras de segurança na administração de medicamentos, aplicação dos certos, registros de enfermagem e checagem dos procedimentos.
- Limite de atuação: profissionais da farmácia e da enfermagem.
- Cálculos aplicados ao preparo e administração de medicamentos: operações matemáticas básicas (adição, subtração, divisão, multiplicação, porcentagem, regra de três simples e conversão de unidades).
- Higienização das mãos.
- Documentos técnicos: prontuário, prescrição (médica, enfermagem e multiprofissional), exames, planos de cuidados e relatório de alta.
- Material pérfurocortantes e contaminado: manipulação e descarte.
- Acessos venosos periféricos e centrais: conceito, tipos de tecnologia, manipulação, manutenção e cuidados de enfermagem.
- Imunização: conceito, finalidade, calendário vacinal, doses, vias de administração, reações adversas, busca ativa e campanhas.
- Imunobiológicos: manuseio, conservação, controle de temperatura, validade, estoque, armazenamento, rede de frio e transporte.

Habilidades

- Identificar reações, sinais e sintomas do cliente.
- Utilizar técnicas assépticas.
- Identificar situações de emergência e de risco.
- Aplica procedimentos de enfermagem.
- Mediar conflitos nas situações de trabalho.
- Comunicar-se de maneira assertiva.

Elementos da Competência

- Interpretar documentos técnicos.
- Notificar reações adversas.
- Organizar processos de trabalho.
- Realizar cálculos farmacológicos.
- Realizar registros de enfermagem.
- Selecionar materiais, equipamentos e instrumental.
- Utilizar equipamentos de proteção.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Identificar medidas de prevenção de doenças.

Atitudes/Valores

- Comprometimento com o atendimento humanizado.
- Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Adota medidas para a prevenção de doenças.
- Empatia no trato das pessoas.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Iniciativa na organização das atividades do trabalho.
- Proatividade na resolução de problemas.
- Respeito à diversidade e aos valores morais, culturais e religiosos.
- Respeito ao limite da atuação profissional.
- Responsabilidade no descarte de resíduos.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Respeito das normas técnicas e legislação.
- Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança.
- Adota medidas de promoção e recuperação da saúde.

Unidade Curricular 4: Estágio Profissional Supervisionado – Promoção à saúde.

Carga horária:

Mínima: 80 horas.

Máxima: 100 horas.

Indicadores
<p>O Estágio é uma Unidade Curricular de Natureza Diferenciada, desenvolvida no ambiente de trabalho e que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, educação profissional, ensino médio, educação especial e anos finais do ensino fundamental na modalidade da educação profissional de jovens e adultos. Seu objetivo é propiciar condições para a integração dos alunos no mundo do trabalho, assegurando a eles vivências profissionais em ambiente real de trabalho.</p> <ol style="list-style-type: none">1. Atende o compromisso assumido no prazo determinado, respeitando as normas do estabelecimento.2. Elabora os relatórios que apresentam os resultados do estágio com coerência e coesão, posicionando-se a partir da visão crítica e do fazer profissional no segmento de atuação.3. Realiza o estágio conforme o plano de atividades, demonstrando comprometimento com a prática profissional.

Unidade Curricular 5: Prestar cuidados de enfermagem de higiene, conforto e monitoramento das condições clínicas.

Carga horária: 132 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none">1. Acomoda o cliente conforme ambiência, segurança e Política Nacional de Humanização.2. Realiza banho ou higiene, considerando o ciclo vital e grau de dependência do cliente.3. Instala oxigenoterapia de acordo com a prescrição médica.4. Transporta o cliente de acordo com os recursos disponíveis e protocolo da instituição.5. Instala dieta de acordo com a prescrição médica e o tipo de dispositivo.6. Mobiliza cliente para manter a dinâmica corporal de acordo com prescrição de enfermagem e médica.7. Avalia a dor conforme escala preconizada pela instituição.8. Realiza procedimentos de calor e frio, considerando a necessidade do cliente, a partir da prescrição médica e de enfermagem.

Indicadores

9. Realiza curativos, considerando a necessidade do cliente, a prescrição e os protocolos da instituição.
10. Prepara o corpo pós-morte, respeitando os aspectos religiosos e culturais.
11. Aspira vias aéreas superiores de acordo com a necessidade do cliente, prescrição e legislação.
12. Prepara o cliente de acordo com os procedimentos necessários para a realização dos exames solicitados.
13. Coleta materiais biológicos conforme os protocolos institucionais.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Higiene e conforto: conceito, técnica e materiais.
- Higiene oral, íntima, facial e couro cabeludo.
- Necessidades humanas básicas em todo ciclo vital - teoria de Wanda Horta.
- Atendimento hospitalar e domiciliar: atuação de enfermagem e diferenças em relação ao ambiente, conceito de hospitalidade e hóspede.
- Finitude e morte: conceitos.
- Ambiência: Conceito.
- Unidade do cliente: conceito, limpeza concorrente e terminal, tipos de camas, materiais e técnicas.
- Decúbitos: conceito, tipos e indicações.
- Cuidados pós-morte: preparo do corpo, aspectos legais e éticos.
- Lesões de pele: classificação das feridas, processo de cicatrização e tecnologias em curativos.
- Lesões por pressão: definição, causas, estágios, tratamento, prevenção e protocolo de acordo com o Ministério da Saúde.
- Calor e frio: definição, finalidade, diferenças e tipos.
- Segurança do paciente: protocolos de identificação e prevenção de quedas.
- Registros de enfermagem: checagem dos procedimentos.
- Documentos técnicos: prontuário, prescrição (médica, enfermagem e multiprofissional), exames, planos de cuidados e relatório de alta.
- Sonda nasogástrica: conceito, finalidade, instalação e cuidados de enfermagem.
- Dieta por diferentes sondas (gastrostomia e nasoenteral): conceito, finalidade,

Elementos da Competência

técnicas de administração e cuidados de enfermagem.

- Alimentação: propriedades nutricionais dos alimentos, tipos de dieta, restrições alimentares e desnutrição energético-proteica.
- Dor: 5º sinal vital, conceito, escala de dor e cuidados de enfermagem.
- Oxigenoterapia: definição, meios de administração de oxigênio, tipos de dispositivos e rede de gases.
- Tecnologias: materiais, equipamentos aplicados aos cuidados de enfermagem.
- Cateterismo vesical: conceito, finalidade, materiais, limite de atuação e cuidados de enfermagem.
- Ergonomia: conceito e aplicabilidade nos cuidados de enfermagem.
- Política Nacional de Humanização (Ministério da Saúde): escuta ativa e acolhimento.
- Transporte do cliente: conceito, finalidade, tecnologias e cuidados de enfermagem.
- Aspiração de vias aéreas superiores: conceito, materiais, limite de atuação profissional, procedimento e cuidados de enfermagem.
- Ostomia: conceito, tipos, higiene, troca e cuidados de enfermagem.
- Métodos diagnósticos como medidas de prevenção, proteção e de recuperação em saúde nos exames de imagem e laboratoriais: conceitos, indicações, orientações e cuidados.
- Exames de imagem: tecnologias, tipos, orientações, preparo, restrições, posições, administração de medicamentos e soluções oral e parenteral (dosagens, segurança do paciente, complicações e reações adversas) e registros de enfermagem.
- Exames laboratoriais: tecnologias, tipos de exames, restrições, frascos de coleta, dispositivos de punção venosa, preparo, riscos pré-analíticos, orientações, locais de punção, segurança do paciente e protocolos de coletas de exames, transporte, acondicionamento e registros de enfermagem.

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Mediar conflitos nas situações de trabalho.
- Identificar situações de emergência e de risco.
- Identificar reações, sinais e sintomas do cliente.
- Utilizar técnicas assépticas.
- Interpretar documentos técnicos.

Elementos da Competência
<ul style="list-style-type: none"> • Operar recursos tecnológicos aplicados à saúde. • Organizar processos de trabalho. • Realizar registros de enfermagem. • Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho. • Selecionar materiais, equipamentos e instrumental. • Posicionar cliente para a realização de exames. • Utilizar equipamentos de proteção. • Identificar medidas de prevenção de doenças. <p>Atitudes/Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comprometimento com o atendimento humanizado. • Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais. • Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe. • Empatia no trato das pessoas. • Flexibilidade nas diversas situações de trabalho. • Proatividade na resolução de problemas. • Respeito à diversidade e aos valores morais, culturais e religiosos do cliente e família. • Respeito ao limite da atuação profissional. • Responsabilidade no descarte de resíduos. • Sigilo no tratamento de dados e informações. • Zelo na apresentação pessoal e postura profissional. • Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança. • Adota medidas de promoção e recuperação da saúde.

Unidade Curricular 6: Prestar assistência de enfermagem em saúde mental.

Carga horária: 60 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none"> 1. Participa no desenvolvimento do projeto terapêutico de acordo com as necessidades do cliente. 2. Realiza contenção de acordo com as intercorrências, protocolo da Instituição e prescrição médica. 3. Administra psicofármacos de acordo com a prescrição médica e protocolo da Instituição. 4. Registra as atividades conforme protocolo da Instituição.

Indicadores

5. Adota estratégias de comunicação terapêutica como recurso para vínculo de acordo com quadro clínico do cliente.
6. Sinaliza situações de risco de acordo com sinais e sintomas manifestados pelo cliente.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Saúde mental: evolução histórica da psiquiatria no Brasil e no mundo e políticas relativas à saúde mental.
- Reforma psiquiátrica: história, diretrizes e protocolos.
- Teorias do desenvolvimento: formação da identidade, desenvolvimento psicossocial e psicosexual e afetividade humana.
- Qualidade de vida: conceitos, doenças ocupacionais e saúde mental no exercício da enfermagem.
- Situações enfrentadas pelos profissionais na prestação de assistência de enfermagem em saúde mental.
- Psicofármacos: conceitos, princípios ativos, nome comercial, ação, dose, interações medicamentosas, reações adversas, vias de administração e cuidados de enfermagem.
- Abuso de álcool e drogas: conceito, tipos (lícitas e ilícitas) e efeitos no organismo, drogadicção e atuação da enfermagem.
- Sofrimento psíquico: conceito, finalidade, acompanhamento, tratamento, reintegração e serviços de atendimento.
- Rede de atenção em saúde mental: Comunidades terapêuticas, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), hospital dia, hospital psiquiátrico, ambulatório de saúde mental e residências terapêuticas.
- Transtornos mentais: classificação, sinais e sintomas e etiologia.
- Saúde mental e família: A relação família-cliente- equipe interdisciplinar.
- Relacionamento terapêutico, comunicação e escuta em enfermagem: conceitos, técnicas de comunicação e abordagem à pessoa com transtorno mental.
- Documentos técnicos: prontuário, prescrição (médica, enfermagem e multiprofissional), exames, planos de cuidados e relatório de alta.
- Segurança do paciente: medidas e barreiras de segurança na administração de

Elementos da Competência

medicamentos, aplicação dos certos, registros de enfermagem e checagem dos procedimentos.

- Contenção e restrição: definição, tipos, remoção, cuidados de enfermagem e aspectos legais.

Habilidades

- Identificar situações de emergência e risco.
- Identificar prioridades durante o atendimento.
- Identificar reações, sinais e sintomas do cliente.
- Operar recursos tecnológicos aplicados à saúde.
- Mediar conflitos nas situações de trabalho.
- Utilizar técnicas assépticas.
- Identificar medidas de prevenção de doenças.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Identificar situações de vulnerabilidade.
- Interpretar documentos técnicos.
- Identificar alterações comportamentais.
- Organizar processos de trabalho.
- Identificar a necessidade de contenção.
- Realizar registros de enfermagem.
- Utilizar equipamentos de proteção.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Selecionar materiais, equipamentos e instrumental.

Atitudes/Valores

- Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.
- Empatia no trato das pessoas.
- Comprometimento com o atendimento humanizado.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Iniciativa na organização das atividades do trabalho.
- Proatividade na resolução de problemas.
- Respeito à diversidade e aos valores morais, culturais e religiosos do cliente e família.

Elementos da Competência
<ul style="list-style-type: none"> • Respeito ao limite da atuação profissional. • Responsabilidade no descarte de resíduos. • Sigilo no tratamento de dados e informações. • Zelo na apresentação pessoal e postura profissional. • Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança. • Adota medidas de promoção e recuperação da saúde.

Unidade Curricular 7: Estágio Profissional Supervisionado – cuidado integral de enfermagem.

Carga horária:

Mínima: 120 horas.

Máxima: 150 horas.

Indicadores
<p>O Estágio é uma Unidade Curricular de Natureza Diferenciada, desenvolvida no ambiente de trabalho e que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, educação profissional, ensino médio, educação especial e anos finais do ensino fundamental na modalidade de educação profissional de jovens e adultos. Seu objetivo é propiciar condições para a integração dos alunos no mundo do trabalho, assegurando a eles vivências profissionais em ambiente real de trabalho.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Atende o compromisso assumido no prazo determinado, respeitando as normas do estabelecimento. 2. Elabora os relatórios que apresentam os resultados do estágio com coerência e coesão, posicionando-se a partir da visão crítica e do fazer profissional no segmento de atuação. 3. Realiza o estágio conforme plano de atividades, demonstrando comprometimento com a prática profissional.

Unidade Curricular 8: Prestar assistência de enfermagem no período gestacional, parto, puerpério e ao recém-nascido.

Carga horária: 72 horas.

Indicadores
1. Orienta a gestante e puérpera sobre hábitos saudáveis na gestação, mudanças locais e sistêmicas do organismo materno, aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido conforme protocolos institucionais.
2. Manuseia equipamentos do berçário, centro de parto normal e centro obstétrico de acordo com protocolo da Instituição, especificidades técnicas e condição clínica do cliente.
3. Presta cuidados ao recém-nascido na sala de parto e no berçário, considerando protocolos institucionais e os programas de atenção à saúde da mulher.
4. Presta cuidados à mulher no pré-parto, parto e pós-parto conforme protocolo do Ministério da Saúde e da Instituição.
5. Circula sala de parto normal e cirúrgico de acordo com os protocolos da Instituição.
6. Recepciona o recém-nascido conforme práticas seguras de parto e nascimento.

Elementos da Competência
Conhecimentos <ul style="list-style-type: none">• Política de atenção integral à saúde da mulher.• Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino: órgãos, funções e ciclo reprodutivo, transformações no corpo da mulher (menacme, menarca, climatério, menopausa) e do homem (andropausa, disfunções e infertilidade).• Maternidade, alojamento conjunto, berçário, centro obstétrico e banco de leite: conceito, equipamentos e infraestrutura.• Doenças ginecológicas: fisiopatologia, sinais clínicos e cuidados de enfermagem.• Ginecologia e obstetrícia: história, definição, fundamentos e nomenclaturas.• Sinais e sintomas da gestação: presunção, probabilidade e certeza.• Transformações locais e sistêmicas do organismo materno no ciclo gravídico puerperal.• Pré-natal, exames laboratoriais de rotina e imunização da gestante.• Gestação: idade gestacional e data provável do parto.• Alterações emocionais, depressão pré e pós-parto, baby blue e psicose puerperal.• Gestação de alto risco: aborto, diabetes gestacional, síndrome hipertensiva

Elementos da Competência

específica da gestação, descolamento prematuro de placenta, câncer na gestação, placenta prévia, trabalho de parto prematuro.

- Morfologia fetal: desenvolvimento embrionário e fetal.
- Período clínico e mecânico do parto: sinais de trabalho de parto, assistência de enfermagem à parturiente e humanização do nascimento.
- Tipos de parto: normal, natural, cesárea, fórcepe/fórceps, humanizado e extra-hospitalar.
- Violência obstétrica: da gestação ao pós-parto.
- Farmacologia: tipos de anestésicos no trabalho de parto, medicações específicas a gestante em trabalho de parto ou em situações de abortamento.
- Administração de medicação: descrição do procedimento em recém-nascido, vias intradérmica, subcutânea e muscular, volume tolerado e cuidados de enfermagem.
- Boletim de Apgar e Método de Capurro.
- Documentos: declaração de nascido vivo e registros.
- Tecnologias aplicadas: centro obstétrico, berçário e alojamento conjunto.
- Tecnologias aplicadas a assistência ao recém-nascido: oxímetro, berço aquecido, incubadora, balança e régua para mensuração de estatura.
- Assistência de enfermagem ao puerpério imediato, mediato, tardio e remoto.
- Lóquios: características e tipos.
- Anatomia e fisiologia das mamas.
- Complicações mamárias: mastite, ingurgitamento, abscessos e traumas mamilares (fissuras, erosão, dilaceração e vesículas).
- Aleitamento materno: iniciativa, contraindicações, manejo e apoio à amamentação.
- Binômio mãe-filho: conceito e características.
- Segurança do binômio: transporte, identificação e registro.
- Classificação do recém-nascido: termo, pré-termo e pós-termo.
- Recém-nascido: características, fisiologia, etapas do desenvolvimento e classificação.
- Testes: pezinho, auditivo, oftalmológico e coração (oximetrias).
- Registro de enfermagem e prontuário no centro obstétrico, na maternidade e no alojamento conjunto.
- Doenças infecto contagiosas (sífilis, HIV, entre outras) e a relação com o recém-nascido e mãe.

Elementos da Competência

- Perda e luto no período perinatal: gestante, recém-nascido e puérpera.
- Carteira de imunização do recém-nascido.

Habilidades

- Interpretar documentos técnicos.
- Identificar reações, sinais e sintomas do binômio.
- Identificar situações de emergência e de risco.
- Identificar prioridades durante o atendimento.
- Operar recursos tecnológicos aplicados à saúde.
- Realizar cuidados de higiene e conforto.
- Identificar medidas de prevenção de doenças.
- Utilizar técnicas assépticas.
- Auxiliar no aleitamento materno.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Organizar processos de trabalho.
- Realizar registros de enfermagem.
- Realizar manobra de reanimação neonatal.
- Utilizar equipamentos de proteção.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Mediar conflitos nas situações de trabalho.

Atitudes/Valores

- Comprometimento com o atendimento humanizado.
- Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Iniciativa na organização das atividades do trabalho.
- Proatividade na resolução de problemas.
- Respeito à diversidade e aos valores morais, culturais e religiosos.
- Respeito ao limite da atuação profissional.
- Responsabilidade no descarte de resíduos.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança.

Elementos da Competência
<ul style="list-style-type: none">• Adota medidas de promoção e recuperação da saúde.

Unidade Curricular 9: Prestar assistência de enfermagem no período perioperatório.

Carga horária: 84 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none">1. Prepara o cliente no pré-operatório, de acordo com o tipo de intervenção, protocolos da instituição de saúde e metas internacionais de segurança.2. Circula a sala cirúrgica, conforme tipo de intervenção e protocolos da instituição.3. Monitora os parâmetros vitais do cliente na recuperação anestésica, conforme protocolos internacionais de segurança do paciente.4. Transporta o cliente entre os períodos cirúrgicos, de acordo com protocolos internacionais de segurança do paciente.5. Presta cuidados de enfermagem no pós-operatório conforme condição clínica do cliente e protocolos da instituição.6. Executa desinfecção e esterilização de artigos e superfícies de acordo com os protocolos da instituição e normas regulamentadoras.

Elementos da Competência
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none">• Clínica Cirúrgica, Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Central de Material e Esterilização: aspectos históricos, estrutura física (áreas irrestritas ou não restritas, semi-restritas e restritas) e organizacional, climatização, rotinas e recursos humanos.• Períodos perioperatórios: pré-operatório (mediato e imediato), transoperatório (intra-operatório) e pós-operatório (imediato, mediato e tardio), conceitos, finalidades, etapas e cuidados de enfermagem.• Classificação das cirurgias: momento operatório, finalidade do procedimento, risco cardiológico, duração (Porte I, II, III e IV), potencial de contaminação, terminologias cirúrgicas (prefixos e sufixos), termos cirúrgicos (cirurgias, procedimentos e exames), indicações e cuidados de enfermagem.• Equipe interdisciplinar no período perioperatório: responsabilidades e limites de atuação.• Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP): conceito,

Elementos da Competência

etapas, premissas, fluxo operacional, registros e responsabilidades.

- Limpeza do ambiente: limpeza concorrente e terminal de equipamentos e salas operatórias.
- Preparo perioperatório do cliente: exames, jejum, tricotomia, avaliação pré-anestésica e profilaxia antimicrobiana, recepção e transporte do paciente.
- Cirurgia Segura e Time Out: protocolo, conceito, finalidade, fase, aplicabilidade e responsabilidades.
- Humanização: acolhimento e ambientação do cliente e acompanhantes no ambiente cirúrgico.
- Transporte do cliente cirúrgico: protocolos, metas internacionais de segurança cuidados de enfermagem na transferência e responsabilidades da equipe interdisciplinar.
- Posicionamento cirúrgico: tipos e finalidade, preparo da mesa, avaliação de risco, prevenção de lesões de pele, recursos de proteção, equipamentos de exposição e fixação, medidas de conforto e cuidados de enfermagem.
- Sala operatória: montagem, manutenção e organização, circulação, desmontagem, manutenção e organização dos equipamentos (bisturi elétrico, aquecedor de manta térmica, foco de luz, aspirador, carro de anestesia, monitores, carro de emergência), instrumental, consignados e insumos.
- Paramentação cirúrgica: conceito, finalidade e técnica.
- Tempos cirúrgicos: diérese (secção, divulsão, punção, dilatação e serração), hemostasia (natural, temporária, pinçamento, garroteamento, farmacológica, oclusão endovascular, definitiva, ligadura, cauterização, laser, suturas, obturação, tamponamento e coagulador por gás argônio), exérese e síntese (sutura manual e mecânica, fios cirúrgicos (tipos e finalidades)).
- Eletrocirurgia: bisturi elétrico, dessecação, corte e fulguração eletrocirúrgica ou eletrocoagulação, cuidados de enfermagem na utilização da placa neutra, caneta ou eletrodo ativo e laser.
- Anestésias e anestésicos: tipos, farmacocinética e farmacodinâmica, vias de administração, interações medicamentosas e eventos adversos.
- Complicações anestésico-cirúrgicas: assistência de enfermagem ao paciente com via aérea difícil, jejum prolongado, risco de queda, parada respiratória, hipertermia maligna; hipotermia acidental, tromboembolismo, hemorragia, infecção de sítio

Elementos da Competência

cirúrgico, síndrome compartimental e lesões de pele.

- Infecção de sítio cirúrgico: conceito, medidas preventivas, responsabilidades e profilaxia antimicrobiana.
- Recuperação Pós-Anestésica: Assistência de enfermagem, desconforto e complicações, monitorização hemodinâmica, avaliação dos parâmetros vitais, escala de dor e índices de Aldrete e Kroulik e de Steward.
- Explantes: conceitos e normas técnicas.
- Prontuário do cliente cirúrgico: documentos, finalidade, preenchimento e questões éticas e legais.
- Feridas cirúrgicas: definição, classificação, características, processo de cicatrização, complicações e curativos compressivos.
- Drenos, cateteres e sondas: tipos, indicações e cuidados de enfermagem.
- Exames: coleta, identificação, pesagem, armazenamento, transporte do material anatomopatológico e fluídos corporais.
- Central de Material e Esterilização (CME): histórico, classificação, procedimentos, fluxos, tecnologias, classes e controle de qualidade.
- Processamento de artigos: legislação e normas técnicas, critérios, classificação dos artigos críticos, fluxograma (recepção, verificação, separação dos instrumentais e materiais, conformação, limpeza manual e automatizada, lavagem, desinfecção, reuso, biofilme, enxágue, secagem, inspeção, acondicionamento, seleção da embalagem, empacotamento, identificação, métodos de esterilização, rastreabilidade e distribuição.
- Produtos especiais: endoscópios gastrointestinais, instrumental para cirurgia oftalmológica, materiais para videocirurgias e cirurgias robóticas.
- Monitorização da esterilização: classificação dos indicadores químicos, monitoramento biológico, registro e documentação.
- Órteses, próteses, materiais especiais e consignados: conceito, controle, processamento.
- Prevenção de acidentes no ambiente cirúrgico: tipos de acidentes, medidas preventivas e riscos ocupacionais.
- Organização da CME: limpeza das áreas e climatização da sala de expurgo, preparo, esterilização e guarda de materiais.

Habilidades

Elementos da Competência

- Admitir o cliente cirúrgico.
- Identificar situações de emergência e de risco.
- Identificar reações, sinais e sintomas do cliente.
- Identificar prioridades durante o atendimento cirúrgico.
- Identificar as intercorrências cirúrgico-anestésicas.
- Atender as intercorrências cirúrgico-anestésicas.
- Operar recursos tecnológicos aplicados à saúde.
- Utilizar termos técnicos na rotina de trabalho.
- Realizar cuidados de higiene e conforto.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Interpretar documentos técnicos.
- Organizar processos de trabalho.
- Realizar registros de enfermagem.
- Selecionar materiais, equipamentos e instrumental.
- Utilizar equipamentos de proteção.
- Mediar conflitos nas situações de trabalho.
- Utilizar técnicas assépticas.
- Posicionar cliente para a realização de cirurgias e exames.
- Identificar medidas de prevenção de doenças.
- Monitorar débitos de sondas e drenos.

Atitudes/Valores

- Comprometimento com o atendimento humanizado.
- Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Iniciativa na organização das atividades do trabalho.
- Proatividade na resolução de problemas.
- Respeito à diversidade e aos valores morais, culturais e religiosos.
- Respeito ao limite da atuação profissional.
- Responsabilidade no descarte de resíduos.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.

Elementos da Competência
<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança. • Adota medidas de promoção e recuperação da saúde.

Unidade Curricular 10: Estágio Profissional Supervisionado - cuidado especializado de enfermagem.

Carga horária:

Mínima: 100 horas.

Máxima: 150 horas.

Indicadores
<p>O Estágio é uma Unidade Curricular de Natureza Diferenciada, desenvolvida no ambiente de trabalho e que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, educação profissional, ensino médio, educação especial e anos finais do ensino fundamental na modalidade da educação profissional de jovens e adultos. Seu objetivo é propiciar condições para a integração dos alunos no mundo do trabalho, assegurando a eles vivências profissionais em ambiente real de trabalho.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Atende o compromisso assumido no prazo determinado, respeitando as normas do estabelecimento. 2. Elabora os relatórios que apresentam os resultados do estágio com coerência e coesão, posicionando-se a partir da visão crítica e do fazer profissional no segmento de atuação. 3. Realiza o estágio conforme o plano de atividades, demonstrando comprometimento com a prática profissional.

Unidade Curricular 12: Atuar em programas de qualidade e certificação hospitalar.

Carga horária: 48 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none"> 1. Monitora indicadores assistenciais conforme programas de qualidade e manual de acreditação. 2. Coleta dados de infecção hospitalar, indicadores de saúde e eventos adversos conforme protocolos da instituição e normas regulamentadoras. 3. Sinaliza conformidades e não conformidades de acordo com os protocolos da

Indicadores

instituição.

4. Propõe ações de melhoria nos processos de certificação hospitalar de acordo com os regulamentos dos diferentes níveis de acreditação.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Programa de qualidade: comissões, finalidade e ferramentas de qualidade.
- Processos de acreditação: contexto histórico, conceito, tipos, protocolos, manuais, protocolo operacional padrão (POPs), aplicabilidade e limites de atuação.
- Indicadores de qualidade na assistência: finalidades, aplicabilidade, medição, monitoramento, análise e resultados.
- Experiência do paciente: conceito, diferencial estratégico e inovações em saúde.
- Programas de transplantes e captação de órgãos: conceito, processos, estrutura, finalidade e atuação do técnico de enfermagem.
- Comissões: definição, aplicabilidade, atuação da enfermagem, estruturas e funcionamento.
- Documentos institucionais: conceito, missão, visão e valores.
- Notificação de eventos adversos: conceito, tipo, aplicabilidade e metodologia.
- Sistematização da Assistência de Enfermagem como ferramenta de gestão de qualidade para o cuidado.
- Gestão da qualidade: conceito, classificação, aplicabilidade, equipe de enfermagem.
- Gerenciamento de risco: conceito, finalidade e atuação do técnico de enfermagem.
- Núcleo de segurança do paciente: conceito, finalidade e atuação.
- Metas internacionais de segurança do paciente: conceito, histórico, equipe interdisciplinar, responsabilidades e atribuições.
- Serviço de controle de infecção hospitalar: histórico, bases legais, finalidades estrutura organizacional e atuação da enfermagem.

Habilidades

- Identificar metas internacionais de segurança do paciente.
- Organizar processos de trabalho.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Notificar eventos adversos.

Elementos da Competência
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar documentos técnicos. • Comunicar-se de forma assertiva. • Identificar riscos assistenciais. • Coletar dados de notificação. • Identificar padrões de qualidade. • Operar recursos tecnológicos aplicados à saúde. • Mediar conflitos nas situações de trabalho. • Realizar coleta de exames laboratoriais. <p>Atitudes/Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comprometimento com o atendimento humanizado. • Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais. • Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe. • Flexibilidade nas diversas situações de trabalho. • Comprometimento com o cuidado prestado. • Atitude sustentável na utilização de recursos. • Iniciativa na organização das atividades do trabalho. • Respeito à diversidade e aos valores morais, culturais e religiosos. • Proatividade na resolução de problemas. • Respeito ao limite da atuação profissional. • Sigilo no tratamento de dados e informações. • Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança. • Adota medidas de promoção e recuperação da saúde.

Unidade Curricular 13: Administrar medicamentos de alta vigilância e hemocomponentes.

Carga horária: 60 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none"> 1. Seleciona materiais e insumos para administração de medicamentos de alta vigilância e hemocomponentes, considerando as características do cliente e a prescrição médica. 2. Reconstitui medicamentos de alta vigilância conforme normas regulamentadoras e metas internacionais de segurança do paciente. 3. Instala medicamentos de alta vigilância, considerando a prescrição médica e as metas internacionais de segurança do paciente. 4. Instala hemocomponentes e hemoderivados de acordo com protocolo da instituição e

Indicadores

- normas internacionais de segurança do paciente.
5. Monitora no cliente reações adversas a administração de hemocomponentes e hemoderivados a partir de sinais e sintomas.
 6. Monitora permeabilidade dos dispositivos venosos, considerando rotinas e protocolos da instituição.
 7. Notifica reações adversas a medicamentos de alta vigilância e hemocomponentes a partir de sinais e sintomas.
 8. Gerencia insumos e resíduos conforme protocolos da instituição e normas regulamentadoras.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Sistema sanguíneo: sistema ABO e fator Rh.
- Elementos sanguíneos: classificação, hemotransfusão, hemocomponente e hemoderivado e função.
- Banco de sangue: função, equipe, doadores e responsabilidades.
- Doação sanguínea: conceito, indicações e contraindicações, incompatibilidade sanguínea, impedimentos legais, fisiológicos e assistência de enfermagem.
- Transfusão sanguíneas: conceito, tipos, tipagem do sangue, prova cruzada, tempo de administração, reações pós transfusionais, impedimentos legais, fisiológicos e religiosos e cuidados de enfermagem.
- Terapêutica sanguínea: aférese e sangria.
- Drogas de alta vigilância: classificação, vias, farmacocinética, farmacodinâmica, grupos farmacológicos, administração, ação, reações adversas e cuidados de enfermagem.
- Equipamentos de proteção: individual e coletiva na instalação de medicamentos de alta vigilância.
- Descarte de resíduos: drogas de alta vigilância e na instalação de sangue.
- Cálculos: concentração de medicamentos, passos seguros na administração e gotejamento.
- Tecnologias: bombas infusoras, equipos, perfusores e dispositivos venosos.
- Iatrogenia: conceito e barreiras de prevenção de erros.
- Protocolos: administração de medicamentos de alta vigilância e hemocomponentes,

Elementos da Competência

prevenção de flebites, rotinas de dupla checagem.

- Quimioterápicos: tipos, medidas de segurança, finalidade, indicações, reações adversas e assistência de enfermagem.
- Limite de atuação profissional: administração de drogas de alta vigilância, hemoderivados e hemocomponentes.
- Documentos técnicos: prontuário, prescrição (médica, enfermagem e multiprofissional), exames, termos de consentimento e planos de cuidados.

Habilidades

- Selecionar materiais, equipamentos e instrumental.
- Realizar registros de enfermagem.
- Identificar metas internacionais de segurança do paciente.
- Testar equipamentos.
- Organizar processos de trabalho.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Operar recursos tecnológicos aplicados à saúde.
- Identificar reações, sinais e sintomas do cliente.
- Utilizar técnicas assépticas.
- Identificar situações de emergência e de risco.
- Mediar conflitos nas situações de trabalho.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Interpretar documentos técnicos.
- Notificar reações adversas.
- Realizar cálculos farmacológicos.
- Utilizar equipamentos de proteção.
- Identificar medidas de prevenção de doenças.

Atitudes/Valores

- Comprometimento com o atendimento humanizado.
- Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Iniciativa na organização das atividades do trabalho.
- Respeito à diversidade e aos valores morais, culturais e religiosos.

Elementos da Competência
<ul style="list-style-type: none"> • Proatividade na resolução de problemas. • Respeito ao limite da atuação profissional. • Sigilo no tratamento de dados e informações. • Zelo na apresentação pessoal e postura profissional. • Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança. • Adota medidas de promoção e recuperação da saúde.

Unidade Curricular 14: Prestar assistência de enfermagem em urgência e emergência.

Carga horária: 132 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none"> 1. Auxilia no processo de acolhimento e classificação de risco conforme protocolo da instituição e limite de atuação. 2. Realiza eletrocardiograma de acordo com a condição clínica do cliente, prescrição e protocolos da instituição. 3. Auxilia na execução de procedimentos invasivos, selecionando recursos de acordo com a situação de urgência e emergência. 4. Monitora os parâmetros vitais do cliente em situações de urgência e emergência, conforme protocolos internacionais de segurança do paciente. 5. Realiza atendimento de parada cardiorrespiratória de acordo com protocolos de suporte básico e avançado de vida e da instituição.

Elementos da Competência
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serviços de urgência e emergência: estrutura física e organizacional, características, serviços de apoio (núcleo interno de regulação, banco de sangue, farmácia, serviço social, serviço de imagem, serviço de arquivo médico e estatística, endoscopia, laboratório e hemodinâmica), normas técnicas equipe interdisciplinar. • Atendimentos de urgência e emergência: conceitos, características e tipos de serviços e rede de atenção. • Acolhimento com classificação de risco: conceito, humanização, responsabilidades, fluxo de atendimento, protocolos, atuação da equipe interdisciplinar e aspectos éticos e legais. • Segurança do paciente em urgência e emergência: unidade do paciente,

Elementos da Competência

identificação e aplicação das metas internacionais de segurança.

- Exames diagnósticos: laboratoriais (sangue, urina, culturas e líquido), imagem (RX, ressonância magnética, tomografia computadorizada, endoscopia, ultrassonografia e eletrocardiograma).
- Situações de urgência e emergência e assistência de enfermagem: fisiopatologia do choque, convulsão, acidente vascular encefálico, síncope, coma, parada cardiorrespiratória, infarto agudo do miocárdio, angina pectoris, edema agudo de pulmão, arritmias, emergências hipertensiva, psiquiátrica e obstétrica, insuficiência cardíaca congestiva, insuficiência respiratória, crise asmática, hiperglicemia e hipoglicemia, retenção urinária e cólica renal, hemorragia, anafilaxia, intoxicação e abdome agudo.
- Politraumatismo: conceito, abordagem, riscos, complicações e assistência de enfermagem.
- Queimadura: conceito, classificação, extensão, gravidade, transporte, assistência de enfermagem e serviços de referência.
- Manejo de emergências infecto-contagiosa (influenza, meningite, tuberculose, diarreia, encefalite, febre amarela e dengue): conceito, fluxo de atendimento, protocolos, precauções, notificações e assistência de enfermagem.
- Eletrocardiograma no atendimento de urgência e emergência: definição, finalidade, tipos, prescrição, procedimento e cuidados de enfermagem.
- Suporte básico e avançado de vida: conceito, finalidade, protocolos e assistência de enfermagem.
- Escala de Glasgow: definição, aplicabilidade e limite de atuação.
- Equipe de enfermagem: limite de atuação nos atendimentos intra e extra hospitalar, riscos ocupacionais, equipamentos de proteção individual e coletiva e descarte de resíduos.
- Tecnologias e equipamentos em urgências e emergências: tipos (monitor multiparâmetros, carro de emergência, oxímetro de pulso, ventilador mecânico, cardioversor, desfibriladores (DEA), pranchas rígidas, colar cervical, aspirador, unidade manual de ventilação artificial (AMBU) e manta de aquecimento) insumos, aplicabilidade, indicação e assistência de enfermagem.
- Drogas de urgência e emergência: vias de administração, grupos farmacológicos, farmacocinética, farmacodinâmica, reações adversas e cuidados de enfermagem.

Elementos da Competência

- Óbito e comunicação de más notícias: aspectos legais, procedimentos administrativos e assistenciais.

Habilidades

- Utilizar equipamentos de proteção.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Identificar parada cardiorrespiratória.
- Interpretar documentos técnicos.
- Instalar monitorização no cliente.
- Operar recursos tecnológicos aplicados à saúde.
- Organizar carro de emergência.
- Organizar processos de trabalho.
- Realizar registros de enfermagem.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Identificar reações, sinais e sintomas do cliente.
- Selecionar materiais, equipamentos e instrumental.
- Identificar situações de emergência e de risco.
- Mediar conflitos nas situações de trabalho.
- Utilizar técnicas assépticas.
- Identificar medidas de prevenção de doenças.

Atitudes/Valores

Comprometimento com o atendimento humanizado.

Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.

Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.

Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.

Iniciativa na organização das atividades do trabalho.

Respeito à diversidade e aos valores morais, culturais e religiosos.

Proatividade na resolução de problemas.

Respeito ao limite da atuação profissional.

Sigilo no tratamento de dados e informações.

Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.

Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança.

Adota medidas de promoção e recuperação da saúde.

Unidade Curricular 15: Prestar assistência de enfermagem em cuidados críticos.

Carga horária: 132 horas.

Indicadores
1. Acomoda o cliente crítico em ambiente de alta complexidade conforme protocolos da instituição e de segurança.
2. Monitora parâmetros vitais do cliente crítico conforme protocolo da instituição e metas internacionais de segurança do paciente.
3. Aspira vias aéreas superiores ou cânula orotraqueal conforme legislação e limite de atuação.
4. Registra ações de enfermagem conforme a rotina e protocolos da instituição.
5. Adota medidas de precaução e isolamento conforme protocolos da instituição e normas regulamentadoras.
6. Auxilia no transporte do cliente crítico, conforme legislação, protocolos da instituição e metas internacionais de segurança do paciente.
7. Sinaliza sinais de agravo conforme alterações clínicas e de parâmetros vitais.

Elementos da Competência
Conhecimentos <ul style="list-style-type: none">• Unidade de terapia intensiva: estrutura física e organizacional, características (neonatal, pediátrico e adulto), finalidade, equipamentos (cama-uti, monitor, oxímetro, bomba infusora e perfusor, ventilador, régua de gases, aspirador, suporte de soro e mesa de refeição), serviços de apoio, normas técnicas e equipe interdisciplinar.• Isolamentos ao paciente crítico: tipo, indicação, precauções, normas regulamentadoras e cuidados de enfermagem.• Acolhimento e humanização na unidade de terapia intensiva: responsabilidades, fluxo de atendimento, protocolos, atuação da equipe interdisciplinar e aspectos éticos e legais.• Manejo clínico do cliente adulto e pediátrico crítico: fisiopatologia e assistência de enfermagem em situações de septicemia, desequilíbrio hidroeletrólítico e ácido básico, insuficiência renal, insuficiência respiratória, insuficiência cardíaca, falência múltipla de órgãos, choques, vasculopatias (trombose, embolia e aneurismas), complicações pós cirúrgica e de parada cardiorrespiratória.• Manejo clínico do cliente neonatal crítico: fisiopatologia e assistência de

Elementos da Competência

enfermagem em situações de sepse neonatal, síndrome de aspiração de mecônio, doença da membrana hialina, mielomeningocele, hidrocefalia, insuficiência respiratória, incompatibilidade de fator Rh e sistema ABO, cardiopatia congênita, icterícia patológica, enterocolite necrotizante, AIDS, crise convulsiva, parada cardiorrespiratória, hipertensão pulmonar persistente, apnéia da prematuridade, hipoglicemia, displasia broncopulmonar e sífilis neonatal.

- Alimentação por via enteral e parenteral: conceitos, finalidades, indicações, dispositivos, vias de administração, cuidados de enfermagem e limite de atuação profissional.
- Terapias dialíticas: finalidade, tipos, cateteres, equipamentos, e cuidados de enfermagem.
- Monitorização: cardíaca, temperatura, pressão arterial (invasiva e não invasiva), pressão venosa central (PVC), pressão intracraniana, pressão intra-abdominal, capnografia e oximetria.
- Balanço hídrico: definição, aplicabilidade, monitoramento (sondas, drenos, cateteres) e assistência de enfermagem.
- Ventilação mecânica: tipos, finalidade, equipamentos, assistência de enfermagem e limite de atuação.
- Terapia com marcapasso: conceito, tipos, indicação e assistência de enfermagem.
- Assistência de enfermagem e protocolos em terapia intensiva: tipos (prevenção de lesão de pele, flebite, infecção de corrente sanguínea e do trato urinário, sepse, pneumonia associada a ventilação e queda), aplicabilidade e responsabilidade.
- Escalas dor, coma e sedação: conceito, aplicabilidade, responsabilidade e assistência de enfermagem.
- Cliente oncológico em terapia intensiva: conceito, métodos diagnósticos, tratamento cirúrgico, quimioterápico e radioterápico e complicações, responsabilidade e cuidados de enfermagem.
- Morte encefálica: protocolos, aspectos éticos e legais, manejo familiar, testes confirmatórios, responsabilidade e doação de órgãos.
- Organização de procura de órgãos e tecidos (OPO): estrutura, funcionamento e equipe de trabalho.

Habilidades

Elementos da Competência

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Identificar alterações no traçado eletrocardiográfico.
- Interpretar documentos técnicos.
- Organizar o ambiente e processos de trabalho.
- Identificar medidas de prevenção de doenças.
- Realizar registros de enfermagem.
- Selecionar materiais, equipamentos e instrumental.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Utilizar equipamentos e medidas de proteção.
- Identificar parada cardiorrespiratória.
- Instalar monitorização no cliente.
- Operar recursos tecnológicos aplicados à saúde.
- Organizar carro de emergência.
- Organizar processos de trabalho.
- Identificar situações de emergência e de risco.
- Mediar conflitos nas situações de trabalho.
- Realizar cuidados de higiene e conforto.
- Utilizar técnicas assépticas.
- Mensurar balanço hídrico.

Atitudes/Valores

- Comprometimento com o atendimento humanizado.
- Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Comprometimento com o cuidado prestado.
- Escuta ativa.
- Iniciativa na organização das atividades do trabalho.
- Proatividade na resolução de problemas.
- Respeito à diversidade e aos valores morais, culturais e religiosos.
- Respeito ao limite da atuação profissional.
- Responsabilidade no descarte de resíduos.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.

Elementos da Competência

- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança.
- Adota medidas de promoção e recuperação da saúde.

Unidade Curricular 16: Prestar assistência de enfermagem em cuidados paliativos.

Carga horária: 72 horas.

Indicadores

1. Prepara o ambiente conforme estado de saúde do cliente em cuidados paliativos.
2. Atende as necessidades individuais dos clientes conforme a Política Nacional de Cuidados Paliativos.
3. Realiza medidas de conforto e bem-estar a partir dos planos de cuidados, conforme política nacional de cuidados paliativos e limite de atuação.
4. Monitora o estado clínico do cliente de acordo com orientações da equipe multiprofissional e premissas do cuidado humanizado.
5. Presta cuidados ao cliente no pós-morte, conforme orientações da equipe multiprofissional e procedimentos da instituição.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Cuidados paliativos: contexto histórico, fundamentos e premissas.
- Normativa de cuidados paliativos do SUS: conceito, panorama, finalidades, indicação e responsabilidade da equipe multiprofissional.
- Atuação das equipes multiprofissional e interdisciplinar nos cuidados paliativos.
- Integralidade da assistência em palição: abordagem, especificidades (adulto, pediátrico e neonatal).
- Eutanásia e distanásia: conceitos, diferenças e aspectos éticos e legais.
- Finitude, morte, morrer e luto: conceitos, aspectos ético, legais, culturais, religiosos e espirituais.
- Procedimentos sustentadores de vida: hipodermóclise, analgesia, sedação, alimentação via oral, sondas e cateteres e suporte psicológico.
- Ambiência: conceito, suporte a cliente e família na fase final da doença, assistência ao luto e pós luto.

Habilidades

Elementos da Competência

- Mediar conflitos nas situações de trabalho.
- Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem no serviço.
- Identificar reações, sinais e sintomas do cliente.
- Utilizar materiais e equipamentos.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Executar manobras de suporte básico de vida.
- Identificar prioridades durante o atendimento.
- Interpretar documentos técnicos.
- Utilizar equipamentos de proteção.
- Operar recursos tecnológicos aplicados à saúde.
- Realizar registros de enfermagem.
- Realizar medidas de higiene e conforto.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Utilizar técnicas assépticas.
- Identificar medidas de prevenção de doenças.

Atitudes/Valores

- Comprometimento com o atendimento humanizado.
- Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Comprometimento com o cuidado prestado.
- Iniciativa na organização das atividades do trabalho.
- Proatividade nas atividades de trabalho.
- Respeito à diversidade e aos valores morais, culturais, espirituais e religiosos.
- Respeito ao limite da atuação profissional.
- Responsabilidade no descarte de resíduos.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança.
- Adota medidas de promoção e recuperação da saúde.

Unidade Curricular 17: Estágio Profissional Supervisionado – cuidado crítico, urgência e emergência em enfermagem.

Carga horária:

Mínima: 100 horas.

Máxima: 200 horas.

Indicadores

O Estágio é uma Unidade Curricular de Natureza Diferenciada, desenvolvida no ambiente de trabalho e que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, educação profissional, ensino médio, educação especial e anos finais do ensino fundamental na modalidade da educação profissional de jovens e adultos. Seu objetivo é propiciar condições para a integração dos alunos no mundo do trabalho, assegurando a eles vivências profissionais em ambiente real de trabalho.

1. Atende o compromisso assumido no prazo determinado, respeitando as normas do estabelecimento.
2. Elabora os relatórios que apresentam os resultados do estágio com coerência e coesão, posicionando-se a partir da visão crítica e do fazer profissional no segmento de atuação.
3. Realiza o estágio conforme o plano de atividades, demonstrando comprometimento com a prática profissional.

Unidade Curricular 11: Projeto Integrador Auxiliar de Enfermagem.

Carga horária: 60 horas.

Unidade Curricular 18: Projeto Integrador Técnico em Enfermagem.

Carga horária: 36 horas.

O Projeto Integrador é uma Unidade Curricular de Natureza Diferenciada, baseada na metodologia de ação-reflexão-ação, que se constitui na proposição de situações desafiadoras a serem cumpridas pelo aluno. Esta Unidade Curricular é obrigatória nos cursos de Aprendizagem Profissional Comercial, Qualificação Profissional, Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio e Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio.

O planejamento e execução do Projeto Integrador propiciam a articulação das competências previstas no perfil profissional de conclusão, pois apresenta ao aluno situações que estimulam o seu desenvolvimento profissional ao ter que decidir, opinar e debater com o grupo a resolução de problemas a partir do tema gerador.

Durante a realização do Projeto, portanto, o aluno poderá demonstrar sua atuação

profissional pautada pelas marcas formativas do Senac, uma vez que permite o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

O Projeto Integrador prevê:

- articulação das competências do curso, com foco no desenvolvimento do perfil profissional de conclusão;
- criação de estratégias para a solução de um problema ou de uma fonte geradora de problemas relacionada à prática profissional;
- desenvolvimento de atividades em grupos realizadas pelos alunos, de maneira autônoma e responsável;
- geração de novas aprendizagens ao longo do processo;
- planejamento integrado entre todos os docentes do curso;
- compromisso docentes com o desenvolvimento do projeto no decorrer das unidades curriculares;
- espaço privilegiado para imprimir as Marcas Formativas Senac:
 - domínio técnico-científico;
 - criatividade e atitude empreendedora;
 - visão crítica;
 - atitude sustentável;
 - colaboração e comunicação;
 - autonomia digital.

A partir do tema gerador, são necessárias três etapas para a execução do Projeto Integrador:

1º. Problematização: corresponde ao ponto de partida do projeto. Na definição do tema gerador, deve-se ter em vista uma situação plausível, identificada no campo de atuação profissional e que perpassa as competências do perfil de conclusão. Neste momento, é feito o detalhamento do tema gerador e o levantamento das questões que irão nortear a pesquisa e o desenvolvimento do projeto. As questões devem mobilizar ações que articulem as competências do curso para a resolução do problema.

2º. Desenvolvimento: para o desenvolvimento do Projeto Integrador, é necessário que os alunos organizem e estruturam um plano de trabalho. Esse é o momento em que são elaboradas as estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização. O plano de trabalho deve ser realizado conjuntamente pelos alunos e prever situações que extrapolem o espaço da sala de aula, estimulando a pesquisa

em bibliotecas, a visita aos ambientes reais de trabalho, a contribuição de outros docentes e profissionais, além de outras ações para a busca da resolução do problema.

3º Síntese: momento de organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos. Nesta etapa, os alunos podem rever suas convicções iniciais à luz das novas aprendizagens, expressar ideias com maior fundamentação teórica e prática, além de gerar produtos de maior complexidade. É importante que a proposta de solução traga aspectos inovadores, tanto no próprio produto, quanto na forma de apresentação.

Propostas de Temas Geradores:

Projeto Integrador Auxiliar de Enfermagem

Carga horária: 60 horas.

Proposta 1: Assistência de enfermagem focada na experiência do cliente e família

O tema proposto pauta-se na interação do Auxiliar de Enfermagem com demais profissionais da saúde, membros de equipe, cliente, família e comunidade e serviços onde sejam prestados atendimentos de saúde, independente da complexidade do mesmo.

Para o desenvolvimento da assistência em enfermagem, torna-se necessário estimular o aluno a perceber que a qualidade dos fazeres do profissional irão impactar diretamente na experiência do cliente e da família, uma vez que são os protagonistas e participam ativamente do seu plano de cuidado, para tanto, os processos de segurança do paciente devem ser amplamente discutidos e praticados.

Nesse contexto, os alunos deverão identificar situações que permitam o desenvolvimento de cuidados de enfermagem pautados nas necessidades humanas básicas, priorizando a individualidade do cliente, a segurança, a humanização da assistência, a comunicação efetiva, a escuta ativa e os aspectos de orientação em saúde.

O docente, por meio da proposição de situações-problema, simulações e vivências deve propiciar um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento das propostas, articulando as competências necessárias à formação do Auxiliar de Enfermagem.

Proposta 2: Prática segura do cuidado em enfermagem e a relação com a equipe multiprofissional

A cultura da prática segura é uma das premissas do cuidado de enfermagem que precisa ser considerada e respeitada nos diferentes ambientes intra e extra hospitalares, considerando a integração e sinergia da equipe multiprofissional. Dessa maneira, as relações e o fazer

laboral exigem colaboração e excelência de atuação. O tema proposto visa sensibilizar e conscientizar os alunos sobre a adoção de medidas que visam a prática segura e ética da assistência de enfermagem, bem como propor a reflexão sobre a necessidade de mudanças de atitudes e/ou aprimoramento dos cuidados.

Durante o desenvolvimento do curso, o aluno terá contato com os diversos locais de atuação profissional, e o docente, por meio da proposição de situações-problema, simulações e vivências, inclusive nos estágios, deve propiciar um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de propostas voltadas à prática segura do cuidado em enfermagem e a relação com a equipe multiprofissional, articulando as competências necessárias à formação do Auxiliar de Enfermagem.

Projeto Integrador Técnico em Enfermagem

Carga horária: 36 horas

Proposta 1: Promoção da segurança do cliente e do trabalhador.

O tema proposto visa contribuir para o desenvolvimento de ações de segurança do usuário e trabalhador. Durante o desenvolvimento do projeto, o aluno deverá ter contato com as diversas realidades em que irá prestar assistência aos usuários, de forma que possa analisar as práticas adotadas de segurança do usuário e do trabalhador, problematizando e identificando as boas práticas para, posteriormente, sugerir estratégias e ações de melhorias nesse processo. O docente, por meio da proposição de situações-problema, simulações e vivências deve propiciar um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento das estratégias, articulando as competências necessárias à formação do Técnico em Enfermagem.

Proposta 2: Tecnologia, Inovação e tendências em enfermagem

O tema proposto tem a intenção de promover pesquisas sobre a evolução histórica da tecnologia em enfermagem, despertando no aluno a postura crítica e reflexiva sobre a utilização da tecnologia nos processos de trabalho inerentes as ocupações em questão. Durante o desenvolvimento do projeto vale explorar a relação entre tecnologia e atendimento humanizado, enfatizando que os avanços tecnológicos devem agregar valor ao cuidado prestado. Muitos são os produtos que podem ser gerados a partir deste tema.

O docente, por meio da proposição de situações-problema, simulações e vivências deve propiciar um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento das propostas,

articulando as competências necessárias à formação do Técnico em Enfermagem.

Outros Temas Geradores podem ser definidos em conjunto com os alunos, desde que constituam uma situação-problema e atendam aos indicadores para avaliação.

Indicadores para avaliação:

Para avaliação do Projeto Integrador, são utilizados os seguintes indicadores:

- Cumpre as atividades previstas no plano de ação, conforme desafio identificado no tema gerador.
- Apresenta resultados ou soluções de acordo com as problemáticas do tema gerador e objetivos do PI.
- Mobiliza as marcas formativas na proposição de estratégias e soluções de acordo com o contexto e os desafios apresentados.

6. Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas deste curso, em consonância com a Proposta Pedagógica do Senac, pautam-se pelo princípio da aprendizagem com autonomia e pela metodologia de desenvolvimento de competências, estas entendidas como *ação/fazer profissional observável, potencialmente criativo(a), que articula conhecimentos, habilidades e atitudes/valores e que permite desenvolvimento contínuo.*

As competências que compõem a organização curricular do curso foram definidas com base no perfil profissional de conclusão, considerando a área de atuação e os processos de trabalho deste profissional. Para o desenvolvimento das competências, foi configurado um percurso metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno frente a situações de aprendizagem que possibilitam o exercício contínuo da mobilização e articulação dos saberes necessários para a ação e para a solução de questões inerentes à natureza da ocupação.

A mobilização e a articulação dos elementos da competência requerem a proposição de situações desafiadoras de aprendizagem, que apresentem níveis crescentes de complexidade e se relacionem com a realidade do aluno e com o contexto da ocupação.

As atividades relacionadas ao planejamento de carreira dos alunos devem ocorrer de forma concomitante ao desenvolvimento das Marcas Formativas Colaboração e Comunicação, Visão Crítica, Criatividade e Atitude Empreendedora. Recomenda-se que o tema seja abordado no início das primeiras unidades curriculares do curso e revisitado no decorrer de toda a

formação. A partir da reflexão sobre si mesmo e sobre a própria trajetória profissional, os alunos podem reconhecer possibilidades de atuação na perspectiva empreendedora e elaborar estratégias para identificar oportunidades e aprimorar cada vez mais suas competências. O docente pode abordar com os alunos o planejamento de carreira a partir dos seguintes tópicos: i) *ponto de partida*: momento de vida do aluno, suas possibilidades de inserção no mercado, fontes de recrutamento e seleção, elaboração de currículo, remuneração oferecida pelo mercado, competências que possui e seu histórico profissional; ii) *objetivos*: o que o aluno pretende em relação à sua carreira a curto, médio e longo prazo, e; iii) *estratégias*: o que o aluno deve fazer para alcançar seus objetivos.

Esse plano de ação tem como foco a iniciativa, a criatividade, a inovação, a autonomia e o dinamismo, na perspectiva de que os alunos possam criar soluções e buscar formas diferentes de atuar em seu segmento.

No que concerne às orientações metodológicas para a Unidade Curricular Projeto Integrador (UCPI), recomenda-se que o docente apresente aos alunos o tema gerador da UCPI na primeira semana do curso, possibilitando aos mesmos modificar e/ou substituir a proposta inicial. Para a execução da UCPI o docente deve atentar para as fases que a compõem: a) problematização (detalhamento do tema gerador); b) desenvolvimento (elaboração das estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização) e; c) síntese (organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos).

Ressalta-se que o tema gerador deve se basear em problemas da realidade da ocupação, propiciando desafios significativos que estimulem a pesquisa a partir de diferentes temas e ações relacionadas ao setor produtivo ao qual o curso está vinculado. Neste sentido, a proposta deve contribuir para o desenvolvimento de projetos consistentes, que ultrapassem a mera sistematização das informações trabalhadas durante as demais unidades curriculares.

No tocante à apresentação dos resultados o docente deve retomar a reflexão sobre a articulação das competências do perfil profissional e o desenvolvimento das Marcas Formativas, correlacionando-os ao fazer profissional. Deve, ainda, incitar o compartilhamento dos resultados do Projeto Integrador com todos os alunos e a equipe pedagógica, zelando para que a apresentação estabeleça uma aproximação com o contexto profissional. Caso o resultado não atenda aos objetivos iniciais do planejamento, não há necessidade de novas entregas, mas o docente deve propor que os alunos reflitam sobre todo o processo de aprendizagem com intuito de verificar o que acarretou o resultado obtido.

O domínio técnico-científico, a visão crítica, a colaboração e comunicação, a criatividade e atitude empreendedora, a autonomia digital e a atitude sustentável são Marcas Formativas a

serem evidenciadas ao longo de todo o curso. Elas reúnem uma série de atributos que são desenvolvidos e/ou aprimorados por meio das experiências de aprendizagem vivenciadas pelos alunos, e têm como função qualificar e diferenciar o perfil profissional do egresso no mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, compete à equipe pedagógica identificar os elementos de cada UC que contribuem para o trabalho com as marcas. Dessa forma, elas podem ser abordadas com a devida ênfase nas unidades curriculares, a depender da proposta e do escopo das competências.

Portanto, trata-se de um compromisso educacional promover, de forma combinada, tanto o desenvolvimento das competências como das Marcas Formativas, com atenção especial às possibilidades que o Projeto Integrador pode oferecer.

Orientações metodológicas específicas para:

Unidade Curricular 1: Executar ações de prevenção, promoção, proteção, reabilitação e recuperação da saúde.

Carga horária: 144 horas.

Esta unidade curricular possui foco nas ações de prevenção, promoção, reabilitação e recuperação em saúde e visa preparar o aluno para o cuidado integral no ciclo vital dos clientes dos serviços de saúde.

A partir dos indicadores e dos elementos a serem mobilizados, recomenda-se o planejamento de situações de aprendizagem relacionadas aos fazeres profissionais do Auxiliar e do Técnico em Enfermagem com práticas voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças e de acidentes, atendimento a vítimas de mal súbito, proteção e recuperação à saúde da comunidade de acordo com a realidade regional, adotando estratégias diversificadas, tais como visitas técnicas nos serviços de saúde de atenção primária e secundária, situações-problema, pesquisas, atividades em laboratório, simulações, entrevistas, debates e roda de conversa, visando promover a aprendizagem significativa.

Orienta-se que sejam contemplados diferentes níveis de atenção à saúde, questões relativas a biossegurança e a sustentabilidade, com vista a desenvolver a visão crítica e resolução de problemas comuns do cotidiano, além de apresentar diferentes cenários de atuação laboral para este profissional.

O docente, ao longo do desenvolvimento da competência, deve contemplar ações que fomentem a discussão e sensibilização acerca das atitudes e habilidades expressas nos

elementos das competências, tais como, postura profissional, registros de enfermagem, sigilo, respeito, atendimento humanizado, comunicação assertiva e limites de atuação, entre outros.

Unidade Curricular 2: Participar da implementação da sistematização da assistência de enfermagem.

Carga horária: 60 horas.

Esta unidade curricular possui como foco a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), os processos de enfermagem e as normas regulamentadoras da profissão. Para tal, recomenda-se planejar situações de aprendizagem que promovam a mobilização de conhecimentos, habilidades e valores para a participação efetiva nas diferentes etapas da SAE, conforme legislações do exercício profissional e órgão de classe.

A partir dos indicadores e dos elementos a serem mobilizados, recomenda-se o planejamento de situações de aprendizagem relacionadas ao fazeres profissionais do Auxiliar e do Técnico em Enfermagem voltadas à interação com a comunidade e de acordo com a realidade de saúde das regiões, adotando estratégias diversificadas, tais como visitas técnicas nos serviços de saúde, situações-problema, pesquisas, atividades em laboratório, simulações, entrevistas, debates e roda de conversa, visando promover a significativa aprendizagem.

Orienta-se o compartilhamento de documentos de diferentes serviços, normas regulamentadoras, lei do exercício profissional e protocolos assistenciais.

O docente, ao longo do desenvolvimento das competências, deve contemplar ações que fomentem a discussão e sensibilização acerca das atitudes e habilidades expressas nos elementos das competências, tais como, postura profissional, registros de enfermagem, sigilo, respeito, atendimento humanizado, comunicação assertiva e limites de atuação, entre outros.

Unidade Curricular 3: Administrar medicamentos, soluções e imunobiológicos.

Carga horária: 108 horas.

Esta unidade curricular tem foco nas premissas da segurança do paciente e visa desenvolver no aluno a competência de administrar medicamentos, soluções e imunobiológicos, além do reconhecimento e notificação das reações adversas.

A partir dos indicadores e dos elementos a serem mobilizados, recomenda-se o planejamento de situações de aprendizagem relacionadas aos fazeres, adotando estratégias diversificadas, tais como, estudos de casos envolvendo a administração de medicamentos e fármacos por diferentes vias, exposição dialogada, situações problema, pesquisas, simulações, circuitos operacionais desenvolvidos em laboratório, debates e roda de conversa, visando promover a aprendizagem significativa.

Orienta-se o compartilhamento de documentos de diferentes serviços, como prescrições médicas, dicionários farmacológicos, normas regulamentadoras, manuais de diluição e protocolos assistenciais relacionados à administração segura de medicamentos e metas internacionais de segurança do paciente.

Ressaltamos que procedimentos relacionados com a administração de medicamentos tais como punção venosa e administração de injetáveis, sejam explorados exclusivamente via simuladores.

O docente, ao longo do desenvolvimento das competências, deve contemplar ações que fomentem a discussão e sensibilização acerca das atitudes e habilidades expressas nos elementos das competências, tais como, postura profissional, registros de enfermagem, sigilo, respeito, atendimento humanizado, comunicação assertiva e limites de atuação, entre outros.

Unidade Curricular 5: Prestar cuidados de enfermagem de higiene, conforto e monitoramento das condições clínicas.

Carga horária: 132 horas.

Esta unidade curricular tem foco no cuidado individualizado e integral para a manutenção de higiene e conforto dos clientes em todo ciclo vital, respeitando seu limite de atuação e responsabilidades.

Tendo em vista que os conhecimentos e habilidades inerentes a esta unidade curricular são a base do fazer do auxiliar e técnico em enfermagem, sugere-se que os alunos sejam estimulados com situações problema comuns do cotidiano em enfermagem. Simulações em laboratório com práticas de trabalho devem ser exaustivamente realizadas na busca da solidez dos conhecimentos e habilidades básicas desta UC. Visitas técnicas devem ser amplamente realizadas nas diversas instituições de atenção à saúde, laboratórios de análises clínicas e de diagnósticos por imagem, para que os alunos possam conhecer as diversas formas de prestar serviços de enfermagem, favorecendo o reconhecimento de sua profissão e moldando seu itinerário formativo e suas escolhas profissionais.

A partir dos indicadores e dos elementos a serem mobilizados, recomenda-se que o planejamento de situações de aprendizagem relacionadas aos fazeres profissionais do Auxiliar e do Técnico em Enfermagem voltadas às práticas seguras de aplicação de medidas de higiene e conforto à comunidade em diferentes cenários de atuação e de acordo com a realidade regional, adotando estratégias diversificadas, tais como visitas técnicas nos serviços de saúde de atendimento primário, secundário e terciário, situações problema, pesquisas, atividades em

laboratório, simulações, entrevistas, debates e roda de conversa, visando promover a aprendizagem significativa.

Orienta-se o compartilhamento de documentos de diferentes serviços, como prescrições médicas e de enfermagem, evoluções interdisciplinares, procedimentos operacionais padrão, protocolos assistenciais e de segurança do paciente, normas regulamentadoras e lei do exercício profissional.

O docente, ao longo do desenvolvimento das competências, deve contemplar ações que fomentem a discussão e sensibilização acerca das atitudes e habilidades expressas nos elementos das competências, tais como, postura profissional, registros de enfermagem, sigilo, respeito, atendimento humanizado, comunicação assertiva, entre outros.

Unidade Curricular 6: Prestar assistência de enfermagem em saúde mental.

Carga horária: 60 horas.

Esta unidade curricular tem foco na assistência pautada no biopsicossocial, considerando o ser humano em toda a sua integralidade e ciclo vital, respeitando os aspectos éticos e legais na assistência ao cliente com transtornos mentais. As habilidades de comunicação e abordagem ao cliente, bem como, a humanização devem ser as premissas para a construção do perfil profissional de atuação do aluno. Ampliar a concepção dos alunos sobre os diferentes tipos de clientes também constitui uma das premissas desta UC.

A partir dos indicadores e dos elementos a serem mobilizados, recomenda-se o planejamento de situações de aprendizagem relacionadas aos fazeres, adotando estratégias diversificadas, tais como estudos de casos, exposição dialogada, situações problema, pesquisas, entrevistas, uso de cenários com aplicação de checklist para aprimoramento de diferentes procedimentos, atitudes e valores tão específicos deste tipo de cliente, simulações, debates e roda de conversa, visando promover a aprendizagem significativa.

Orienta-se o compartilhamento de documentos de diferentes serviços, como prescrições médicas e de enfermagem, projetos terapêuticos, evoluções interdisciplinares, procedimentos operacionais padrão, protocolos assistenciais, medidas de proteção, normas regulamentadoras e lei do exercício profissional.

O docente, ao longo do desenvolvimento das competências, deve contemplar ações que fomentem a discussão e sensibilização acerca das atitudes e habilidades expressos nos elementos das competências, tais como, postura profissional, registros de enfermagem, sigilo, respeito, atendimento humanizado, comunicação assertiva, entre outros.

Unidade Curricular 8: Prestar assistência de enfermagem no período gestacional, parto, puerpério e ao recém-nascido.

Carga horária: 72 horas.

Esta unidade curricular tem foco no cuidado integral à gestante, parturiente, puérpera e recém-nascido, visa desenvolver no aluno a competência de prestar assistência de enfermagem do período gestacional, parto, puerpério e recém-nascido de baixo risco, respeitando seu limite de atuação e responsabilidades.

Recomenda-se que o docente estimule os alunos a entender o universo marcante dos processos relativos à família, das relações humanas, seu processo reprodutivo e as demandas inerentes a este aspecto da existência. Debates, visitas a instituições de atendimento, conhecimento das diversas realidades inerentes ao processo reprodutivo humano e suas fases, são fundamentais para se compreender melhor os indicadores descritos nesta unidade curricular. Aspectos éticos relacionados ao parto, nascimento, puerpério e saúde da mulher devem ser evidenciados através de ampla discussão das realidades e das condições vivenciadas por mães pais e filhos, em seu percurso existencial.

Orienta-se o compartilhamento de documentos de diferentes serviços, como prescrições médicas e de enfermagem, evoluções interdisciplinares, registro de procedimentos obstétricos, cartilhas e manuais de orientação, procedimentos operacionais padrão, protocolos assistenciais e de segurança do paciente, normas regulamentadoras, lei do exercício profissional e ambientes especializados, como centro obstétrico e unidade neonatal de baixa complexidade.

O docente, ao longo do desenvolvimento das competências, deve contemplar ações que fomentem a discussão e sensibilização acerca das atitudes e habilidades expressos nos elementos das competências, tais como, auxiliar no aleitamento materno, atendimento humanizado, comunicação assertiva, atender as intercorrências obstétricas e neonatais, entre outros.

Unidade Curricular 9: Prestar assistência de enfermagem no período perioperatório.

Carga horária: 84 horas.

Esta unidade curricular tem foco no cuidado integral ao cliente no período perioperatório. Os indicadores e elementos reforçam a ideia do ambiente especializado com diferentes clientes sendo assistidos.

O uso de vídeos sobre procedimentos e técnicas variadas é um bom exemplo para demonstração deste ambiente. A discussão sobre os limites da atuação, devem estar presentes em debates e situações problema relacionadas a este nicho da atuação profissional

dos técnicos em enfermagem. As premissas de segurança do paciente devem estar contempladas nesta unidade curricular de forma intensiva.

Orienta-se o compartilhamento de documentos de diferentes serviços, como prescrições médicas e de enfermagem, evoluções interdisciplinares, registro de procedimentos, cartilhas e manuais de orientação, procedimentos operacionais padrão, protocolos assistenciais e de segurança do paciente, normas regulamentadoras, lei do exercício profissional e ambientes especializados, como centro obstétrico e unidade neonatal de baixa complexidade.

O docente, ao longo do desenvolvimento das competências, deve contemplar ações que fomentem a discussão e sensibilização acerca das atitudes e habilidades expressos nos elementos das competências, tais como, identificar as intercorrências cirúrgico-anestésicas e prioridades durante o atendimento cirúrgico, entre outros.

Unidade Curricular 12: Atuar em programas de qualidade e certificação hospitalar.

Carga horária: 48 horas.

Esta unidade curricular tem como foco evidenciar a atuação do Técnico em Enfermagem nos programas de qualidade e certificação hospitalar.

Os processos de acreditação e certificação já são uma realidade presente nas instituições de saúde. O cuidado prestado é pautado em protocolos internacionais ou locais, de acordo com a expertise do estabelecimento de saúde. Recomenda-se que o docente crie condições para que os alunos reconheçam a importância dos aspectos administrativos que envolvem as ações de enfermagem. Para tanto, sugerimos que sejam explicitados os programas da atualidade para o exercício da profissão, bem como todas as comissões que o profissional técnico de enfermagem compõe.

O entendimento dos processos administrativos e sua correlação com a prática direta de atenção ao cliente é escopo fundamental nesta unidade curricular. A apresentação de documentos institucionais, o estímulo a elaboração criativa de novas soluções administrativas e de rotinas de trabalho devem ser evidenciadas no itinerário formativo dos alunos.

Visitas a instituições de saúde e conhecimento de sistemas de administração de serviços de saúde colaboram para uma formação integral. Correlacionar os processos administrativos e seu impacto na assistência de enfermagem se faz importante neste momento do desenvolvimento do curso.

O docente também poderá utilizar estudos de caso, sites de pesquisas, palestras com especialistas da área, que farão com que esta Unidade Curricular seja desenvolvida com as

premissas necessárias de segurança e de contemporaneidade tão necessárias para a prática da enfermagem.

No decorrer da competência, os alunos podem contribuir com ideias de melhorias nos diferentes programas das Instituições de Saúde, cooperando nos processos de certificação e nos programas de qualidade, e também se autorizado, auxiliar nas ações de coletas de dados para as comissões de infecção hospitalar ou outras que julgarem pertinentes e de acordo com a realidade local.

Orienta-se o compartilhamento de documentos de diferentes serviços, como prescrições médicas e de enfermagem, evoluções interdisciplinares, registro de procedimentos obstétricos, cartilhas e manuais de orientação, procedimentos operacionais padrão, protocolos assistenciais e de segurança do paciente, normas regulamentadoras e lei do exercício profissional.

O docente, ao longo do desenvolvimento das competências, deve contemplar ações que fomentem a discussão e sensibilização acerca das atitudes e habilidades expressos nos elementos das competências, tais como, postura profissional, registros de enfermagem, sigilo, respeito, atendimento humanizado, comunicação assertiva, limites de atuação, entre outros.

Unidade Curricular 13: Administrar medicamentos de alta vigilância e hemocomponentes.

Carga horária: 60 horas.

Esta unidade curricular tem como foco a atuação do Técnico em Enfermagem na administração de medicamentos de alta vigilância e hemocomponentes evidenciando de forma prática o fazer profissional determinado pela legislação profissional.

A demonstração de tecnologias inovadoras e multivariadas deve ser alicerce desta UC. Pesquisas e visitas devem ser um marco norteador, pois se trata de uma unidade que trata de um cuidado e atuação bem especializada e com características bem definidas de atuação e uso de tecnologias.

Vale planejar situações de aprendizagem que propiciem aos alunos a realização de etapas laboratoriais simuladas relacionadas a administração de medicamentos de alta vigilância e hemocomponentes. Neste momento algumas tecnologias podem facilitar o aprendizado do aluno como por exemplo, o uso de bombas infusoras, buretas e equipos para gotejarem diferentes substâncias que simulem sangue ou medicamentos.

O docente, ao longo do desenvolvimento das competências, deve contemplar ações que fomentem a discussão e sensibilização acerca das atitudes e habilidades expressos nos elementos das competências, tais como, controlar gotejamento das infusões e dos hemocomponentes, identificar sinais flogísticos, manipular bombas infusoras, entre outros.

Unidade Curricular 14: Prestar assistência de enfermagem em urgência e emergência.

Carga horária: 132 horas.

Esta unidade curricular tem como foco a atuação do Técnico em Enfermagem nas situações de urgência e emergência.

Considerando o grau de especialização desta unidade curricular os docentes devem estar atentos aos quesitos relacionados a atitudes e valores. A capacidade emocional para lidar com urgências e emergências deve ser amplamente valorizada, a rápida tomada de decisões e o manuseio e operação de tecnologias deve ser a referência na ação-reflexão-ação neste momento de formação do discente. Simulações e a criação de ambientes de atendimento variadas devem estar entre as premissas de atuação neste momento do curso. Práticas simuladas e visitas técnicas em diversos ambientes são fundamentais para a uma imersão nos contextos específicos desta UC.

Durante o desenvolvimento da competência os alunos devem identificar os equipamentos necessários para uma adequada atuação, bem como as alterações hemodinâmicas, capazes de agravar o estado de saúde do cliente em todo o ciclo vital.

O docente, ao longo do desenvolvimento das competências, deve contemplar ações que fomentem a discussão e sensibilização acerca das atitudes e habilidades expressos nos elementos das competências, tais como, identificar parada cardiorrespiratória, notificar reações adversas, interpretar documentos técnicos, atendimento humanizado, entre outros.

Unidade Curricular 15: Prestar assistência de enfermagem em cuidados críticos.

Carga horária: 132 horas.

Esta Unidade Curricular tem como foco o cuidado com o cliente crítico em todo o ciclo vital.

O indivíduo que se encontra em cuidados críticos nas diversas fases da vida, demanda do técnico em enfermagem de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores especializados. Pesquisas sobre formas de atuação, tecnologias utilizadas, recursos e ambientes de trabalho são fundamentais. Situações problema devem permear intensamente esta unidade pois aproximam o discente da realidade de trabalho envolvida nas unidades de atendimento especializadas em clientes críticos que demandam a mobilização de conhecimentos adquiridos ao longo do curso conectando as formas de atuação às competências desenvolvidas nas demais unidades curriculares.

Ao planejar as atividades é importante considerar a contextualização referente a assistência de enfermagem em ambientes, cuja, complexidade é evidenciada nas condições do sujeito que está sendo cuidado e dos equipamentos necessários para a atuação. Ao final desta competência, os alunos terão as noções de toda a estrutura do curso, desde uma situação mais

simples e comum do cuidado, quanto uma ocorrência mais grave do estado de saúde, evidenciando os limites de atuação profissional e o ciclo vital.

O docente, ao longo do desenvolvimento das competências, deve contemplar ações que fomentem a discussão e sensibilização acerca das atitudes e habilidades expressos nos elementos das competências, tais como, postura profissional, registros de enfermagem, sigilo, respeito, atendimento humanizado, comunicação assertiva e limites de atuação.

Unidade Curricular 16: Prestar assistência de enfermagem em cuidados paliativos.

Carga horária: 72 horas.

Esta Unidade Curricular tem, como foco a assistência de enfermagem em cuidados paliativos.

Considerando o cuidado paliativo uma forma de atenuar as dores e sofrimentos inerentes a situação de finitude e morte, além de preparar o aluno para cuidar de indivíduos com prognóstico reservado, promoverá o desenvolvimento da competência de prestar assistência de enfermagem a clientes com condições clínicas de alta dependência em situação de palição. Com base nestas considerações, a realização de debates, casos clínicos, situações problemas, filmes sobre o assunto e correlatos podem contribuir para que os alunos se apropriem de maior entendimento e desenvolvam sensibilidade e ética necessários ao cuidado de clientes em sua fase de esgotamento de seu ciclo vital ou com diagnósticos que não favoreçam intervenções clínicas invasivas. O trabalho relacionado a finitude e morte deve contemplar a atenção ao cliente, a sua família, amigos e todos os indivíduos que o cercam neste momento delicado e sensível da existência humana.

O docente, ao longo do desenvolvimento das competências, deve contemplar ações que fomentem a discussão e sensibilização acerca das atitudes e habilidades expressos nos elementos das competências, tais como, postura profissional, registros de enfermagem, sigilo, respeito, atendimento humanizado, comunicação assertiva e limites de atuação.

Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada: UC4, UC7, UC10 e UC17 - Estágio Profissional Supervisionado.

Considerando que o estágio supervisionado é ato educativo e visa a preparação do aluno para o trabalho, recomendamos que seja realizado em diferentes tipos de instituições e indicamos os seguintes campos de estágio: estabelecimentos de saúde de caráter público, filantrópico e/ou privado, tais como: unidade coronariana, semi-intensiva, unidade de terapia intensiva, ginecologia, alojamento conjunto, banco de leite, hemodiálise, unidade de queimados, oncologia, central de material esterilizado, centro cirúrgico, centro de nascimento (centro obstétrico e centro de parto normal), pediatria, neonatologia, clínica médica, clínica cirúrgica,

clínica ortopédica, instituição de longa permanência, laboratórios de análises clínicas e de imagem, hemocentros, hospitais psiquiátricos, residências terapêuticas, centro de atenção psicossocial, clínicas de quimioterapia e de radioterapia, pronto atendimento, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), estratégia de saúde da família (ESF), Unidades de saúde da família e unidade básica de saúde (UBS).

Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada: UC11 e UC18 - Projeto Integrador.

O projeto integrador é desenvolvido no decorrer do curso e contribui para o desenvolvimento das competências que compõem o perfil profissional da Qualificação Profissional Técnica e Habilitação Profissional Técnica, colaborando para a articulação das competências e mobilização dos conhecimentos, habilidades e valores.

Recomenda-se que os temas geradores sejam apresentados na primeira semana de aula. Os alunos devem selecionar o tema, podendo sugerir modificações ou acréscimos para a proposta, cabendo aos docentes avaliar juntamente com os alunos a pertinência e a viabilidade das adequações. É essencial estabelecer o cronograma de trabalho, com etapas e prazos para as entregas.

O projeto Integrador da UC 11 corresponde a uma entrega parcial do Projeto Integrador, enquanto a UC 18 é desenvolvida com vistas à entrega final. Cada entrega prevê a articulação das competências do curso, ou seja, a entrega parcial articula as competências das unidades curriculares 1 a 10, enquanto a UC 18 articula as competências das unidades curriculares 12 a 17.

Portanto, o Projeto Integrador do Curso Técnico é constituído pela produção dos alunos sistematizadas ao longo do curso, no qual são apresentados resultados consistentes e coerentes com o perfil profissional de conclusão.

A proposta consiste em propiciar aos alunos a experiência de desenvolver o Projeto Integrador em diferentes contextos de atuação, abrangendo os processos de assistência aos usuários nos diferentes graus de complexidade e atenção a saúde, além de propiciar a vivência de situações reais, gerando desafios que levem os alunos a decidir, opinar, debater e construir com autonomia o seu desenvolvimento profissional.

De forma geral, é importante que as estratégias de ensino-aprendizagem abordem exemplos reais ou fictícios, próximos a situações de trabalho, como pesquisas em diferentes fontes, contato com os especialistas da área, visitas técnicas e simulações. Cabe ressaltar que, na mediação dessas atividades, o docente deve possibilitar a identificação de problemas diversificados e desafiadores, orientar a busca de informações, estimular respostas inovadoras

e criar estratégias que propiciem avanços, tendo em vista que a competência é desenvolvida pela prática em situações concretas.

7. Aproveitamento de Conhecimentos e de Experiências Anteriores

De acordo com a legislação educacional em vigor, é possível aproveitar conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, desde que diretamente relacionados com o Perfil Profissional de Conclusão do presente curso.

O aproveitamento de competências anteriormente adquiridas pelo aluno por meio da educação formal, informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante protocolo de avaliação de competências, conforme as diretrizes legais e orientações organizacionais vigentes.

8. Avaliação

De forma coerente com os princípios pedagógicos da Instituição, a avaliação tem como propósitos:

- Ser diagnóstica: Averiguar o conhecimento prévio de cada aluno e seu nível de domínio das competências, indicadores e elementos, elencar as reais necessidades de aprendizado e orientar a abordagem docente.
- Ser formativa: Acompanhar todo o processo de aprendizado das competências propostas neste plano, constatando se o aluno as desenvolveu de forma suficiente para avançar a outra etapa de conhecimentos e realizando adequações, se necessário.
- Ser somativa: Atestar o nível de rendimento de cada aluno, se os objetivos de aprendizagem e competências foram desenvolvidos com êxito e verificar se o mesmo está apto a receber seu certificado ou diploma.

8.1. Forma de expressão dos resultados da avaliação

- Toda avaliação deve ser acompanhada e registrada ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, definiu-se o tipo de menção que será utilizada para realizar os registros parciais (ao longo do processo) e finais (ao término da Unidade Curricular/curso).

- As menções adotadas no modelo pedagógico reforçam o comprometimento com o desenvolvimento da competência e buscam minimizar o grau de subjetividade do processo avaliativo.
- De acordo com a etapa de avaliação, foram estabelecidas menções específicas a serem adotadas no decorrer do processo de aprendizagem:

8.1.1. Menção por indicador de competência

A partir dos indicadores que evidenciam o desenvolvimento da competência, foram estabelecidas menções para expressar os resultados de uma avaliação. As menções que serão atribuídas para cada indicador são:

Durante o processo

- Atendido - A
- Parcialmente atendido - PA
- Não atendido - NA

Ao final da Unidade Curricular

- Atendido - A
- Não atendido - NA

8.1.2. Menção por Unidade Curricular

Ao término de cada Unidade Curricular (Competência, Estágio, Prática Profissional, Prática Integrada ou Projeto Integrador), estão as menções relativas a cada indicador. Se os indicadores não forem atingidos, o desenvolvimento da competência estará comprometido. Ao término da Unidade Curricular, caso algum dos indicadores não seja atingido, o aluno será considerado reprovado na unidade. É com base nessas menções que se estabelece o resultado da Unidade Curricular. As menções possíveis para cada Unidade Curricular são:

- Desenvolvida - D
- Não desenvolvida – ND

8.1.3. Menção para aprovação no curso

Para aprovação no curso, o aluno precisa atingir D (desenvolveu) em todas as unidades curriculares (Competências e Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada).

Além da menção D (desenvolveu), o aluno deve ter frequência mínima de 75%⁵, conforme legislação vigente. Na modalidade a distância, o controle da frequência é baseado na realização das atividades previstas.

Na modalidade a distância, o controle da frequência é baseado na realização das atividades previstas.

- Aprovado - AP
- Reprovado - RP

8.2. Recuperação

A recuperação será imediata à constatação das dificuldades do aluno, por meio de solução de situações-problema, realização de estudos dirigidos e outras estratégias de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento da competência. Na modalidade de oferta presencial, é possível a adoção de recursos de educação a distância.

9. Estágio Profissional Supervisionado

O Estágio tem por finalidade propiciar condições para a integração dos alunos no mercado de trabalho. É um “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos” (Lei n° 11.788/08).

Conforme previsto em legislação vigente, o Estágio pode integrar ou não a estrutura curricular dos cursos. Será obrigatório quando a legislação que regulamenta a atividade profissional assim o determinar.

Nos cursos em que o Estágio não é obrigatório, pode ser facultada aos alunos a realização do Estágio, de acordo com a demanda do mercado de trabalho. Desenvolvido como atividade opcional, a carga horária do estágio é apostilada ao histórico escolar do aluno.

No presente curso, o Estágio é obrigatório, segundo Parecer CNE/CEB 35/2003.

⁵ Não há uma normativa do Conselho Federal de Enfermagem sobre a carga horária do Estágio e também não há unanimidade nos Conselhos Regionais de Enfermagem (COREN) sobre essa carga horária. Ressalta-se que pode ser exigido o cumprimento da totalidade de horas previstas para o estágio obrigatório, não sendo, portanto, permitida a possibilidade de 25% de faltas nesta UC. Dessa forma, excepcionalmente nesses Estados, essa UC deve ter exigência de 100% de frequência com vistas a garantir a inscrição no Conselho dos egressos. Recomenda-se que o Departamento Regional consulte e atenda as prerrogativas locais.

10.1. Instalações e equipamentos⁶:**Para oferta presencial:**

- Sala de aula mobiliada, com cadeiras móveis para realização de atividades;
- Biblioteca com o acervo atualizado;
- Laboratório de Enfermagem com:
 - **Infraestrutura⁷:**
 - Bancada com pia e torneira com acionamento fotossensível ou por pedal; *Dispenser* para álcool gel; Suporte automático para sabonete líquido; Suporte para papel.
- **Equipamentos:**
 - Ambú adulto, pediátrico e neonatal; Aparelho de glicemia capilar; Aparelho de pressão arterial adulto e infantil analógico com estetoscópio adulto e infantil; Andador adulto; Aspirador portátil adulto; Balança antropométrica mecânica - adulto e infantil; Banheira para bebê; Berço aquecido; Bengala regulável; Biombo; Bolsa térmica - quente e frio; Bomba de infusão; Braçadeira para punção venosa; Braço anatômico para simulação de injeção IM e SC; Braço anatômico para simulação de punção venosa; Cadeira de rodas; Cama elétrica com colchão e grades; Carrinho de banho; Carro de emergência com tábua de reanimação; Cilindro de oxigênio sem gás e com suporte; Colar cervical - adulto e infantil; Colchão com forro plástico; Colchão piramidal; Desfibrilador de treinamento – DEA; Eletrocardiógrafo; Escada com dois degraus; Esqueleto; Fita métrica; Hamper; Hemoglicoteste e fitas; Incubadora; Kit de aspiração (aspirador e conectores); Kit de feridas para simulação de curativos; Laringoscópio com jogo de lâminas adulto e infantil; Máscara de Hudson com reservatório; Máscara Venturi; Mesa de alimentação; Mesa de cabeceira; Nebulizador

⁶ É importante que as instalações e equipamentos estejam em consonância com a legislação e atendam às orientações descritas nas normas técnicas de acessibilidade. Estes aspectos, assim como os atitudinais, comunicacionais e metodológicos buscam atender as orientações da Convenção de Direitos das Pessoas com Deficiência da qual o Brasil é signatário.

⁷É importante observar que os laboratórios não podem ter condições inferiores àquelas previstas no Estudo Nacional sobre Parâmetros de Qualidade Mínimos de Infraestrutura para Oferta Educacional.

com kit de adulto e infantil; Óculos de proteção CA; Oxímetro; Poltrona; Prancha curva; Prancha rígida; Régua de gazes (simulada); Régua para medição da PVC; Régua antropométrica pediátrica; Simulador de cateterismo vesical feminino e masculino; Simulador de cuidados com paciente adulto – bissexual; Simulador de cuidados com recém-nascido; Simulador de cuidados infantil; Simulador de injeção IM glúteo; Simulador de velhice; Simulador para treinamento de reanimação cardiopulmonar – adulto, infantil e bebê; Simulador para verificação de pressão arterial; Suporte para soro; Tala para imobilização; Termômetro digital; Válvula de oxigênio 1012 com fluxômetro e umidificador.

- **Utensílios:**

- Bacia de inox; Balde de inox; Jarro de inox; Cuba redonda de inox; Cuba rim de inox; Comadre de inox; Papagaio de inox; Lixeira com pedal; Bandejas retangulares; Pinças básicas (dente de rato e anatômica, Cheron, Pinça Kelly reta e curva, tesoura de Mayo Reta).

- **Rouparia:**

- Avental cirúrgico; Camisola e pijama hospitalar – adulto e infantil; Campo fenestrado; Campo para pacote de curativos; Campos duplos de algodão cru; Cobertor – solteiro e infantil; Colcha; Fronha; Impermeável e traçado (lençol móvel); Lençol – solteiro e infantil; Toalhas de banho e de rosto; Travesseiros forrados com plástico.

Para oferta a distância:

As configurações de infraestrutura para oferta deste curso a distância serão definidas pelo DR Sede responsável pelo desenvolvimento do título na Rede EaD Senac.

10.2. Recursos didáticos:

O Departamento Regional deve especificar o que será adquirido pelo aluno ou fornecido pelo Senac em caso de alunos do Programa Senac de Gratuidade (PSG).

11. Perfil do Pessoal Docente e Técnico

O desenvolvimento da oferta ora proposta requer docentes com experiência profissional em Enfermagem, formação superior em Enfermagem, e pós-graduação na área específica correspondente a cada Unidade Curricular.

12. Bibliografia

Unidades Curriculares

UC1: Executar ações de prevenção, promoção, proteção, reabilitação e recuperação da saúde.

Carga Horária: 144 horas

Bibliografia Básica

HAFEN, B.Q.; KARREN, K.J.; LIMMER, D., MISTOVICH, J.J. *Primeiros socorros para estudantes*. 10.Ed. São Paulo: Manole, 2014.

SENAC, Departamento Nacional. *Saúde e prevenção de doenças: a relação entre indivíduos e condições socioambientais*. São Paulo: Senac Nacional, 2012.

UCTLI, Knowledge Translation unit (Autor Corporativo). *Pack Brasil adulto: ferramenta de manejo clínico em atenção primeira à saúde*. São Paulo: SENAC, 2017.

Bibliografia Complementar

AMERICAN HEART ASSOCIATION. *Destaques das atualizações específica de 2017 da American Heart Association para Suporte Básico de Vida em Pediatria e para Adultos e Qualidade da Ressuscitação Cardiopulmonar*. [capturado em 3 dez. 2018]. Disponível em: https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2017/12/2017-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. World Health Organization. *Manual de referência técnica para higienização das mãos*. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2009. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/manual-de-referencia-tecnica-para-a-higiene-das-maos>>Acesso em 03 dez 2018.

FISCHBA, F. T.; DUNNING, M. B. *Exames laboratoriais e diagnósticos em enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

STARLING, I.; ZORZI, R. *Corpo humano: órgãos, sistemas e funcionamento*. 2.ed. São Paulo: Senac, 2017.

Unidades Curriculares

SOUZA, M. C. M. R.; HORTA N. C. *Enfermagem na saúde coletiva: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

UC 2: Participar da implementação da sistematização da assistência de enfermagem.

Carga Horária: 60 horas

Bibliografia Básica

OGUISSO, T. ; SCHMIDT, M. J. *O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal*. 5.Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

HORTA , W.A. *Processo de enfermagem*. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BRASÍLIA. Conselho Federal de Enfermagem. *Guia de recomendações para registro de enfermagem no prontuário do paciente e outros documentos de enfermagem*. 2016 Disponível em:

<http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/08/Guia-de-Recomenda%C3%A7%C3%B5es-CTLN-Vers%C3%A3o-Web.pdf> Acesso em 03 dez. 2018.

Bibliografia Complementar

[BRAGA, C. G.](#) *Evidências das teorias de enfermagem no processo de cuidar*. 2.Ed. São Paulo: latria, 2016.

CHANES, M. *SAE Descomplicada: Sistematização da Assistência de Enfermagem*. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. *Código de ética e principais legislações para o exercício da Enfermagem*. São Paulo: COREN-SP, 2018. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/11/Codigo-de-etica.pdf> Acesso em 03 dez. 2018.

PORTO, F.; AMORIM, W. *História da Enfermagem: Identidade, Profissionalização e Símbolos*. 2. Ed. São Paulo: Yendis, 2012.

SILVA, M. J. P. *Comunicação tem remédio: A comunicação nas relações interpessoais em saúde*. São Paulo: Loyola, 2002.

UC 3: Administrar medicamentos, soluções e imunobiológicos.

Carga Horária: 108 horas.

Bibliografia Básica

GIOVANI, Arlete M. M. *Enfermagem: cálculo e administração de medicamentos*. São Paulo: Rideel, 2011.

SOUZA, L.C.A. *Dicionário de administração de medicamentos na enfermagem*: DAME. 11. Ed.

Unidades Curriculares

São Paulo: Martinari, 2019.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 32 – *Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde*. 2011. Disponível em:

<http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR32.pdf>.

Acesso em 05 dez. 2018.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. *Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente* / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf Acesso em 05 dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. *Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações* / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. Disponível em:

http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf Acesso em 05 dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. *Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação* / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf Acesso em 05 dez. 2018.

CARVALHO, L.V.B.; SALATI, M. I. *Medicamentos e Enfermagem: Farmacologia e Administração*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. *Tratado de fisiologia médica*. 13. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

UC 5: Prestar cuidados de enfermagem de higiene, conforto e monitoramento das condições clínicas.

Carga Horária: 132 horas

Bibliografia Básica

BALAN, M. *Guia terapêutico para tratamento de feridas*. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2015.

PIANUCCI, A. *Saber cuidar: procedimentos básicos de enfermagem*. 16. ed. São Paulo: Senac,

Unidades Curriculares

2017.

PASSOS, V. C. S.; VOLPATO, A. C. B. *Técnicas básicas de enfermagem*. São Paulo: Martinari, 2015.

Bibliografia Complementar

BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S. *Tratado de enfermagem médico-cirúrgica*. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

GIORDANI, A. T. *Humanização da saúde e do cuidado*. 2. ed. Rio de Janeiro, São Caetano do Sul: Difusão, Ed. Senac Rio de Janeiro, 2015.

MALAGUTTI, W. (ORG.) *Cuidados de enfermagem em geriatria*. Rio de Janeiro: Rubio, 2013.

STARLING, I.; ZORZI, R. *Corpo humano: órgãos, sistemas e funcionamento*. 2. ed. São Paulo: Senac, 2017.

VOLPATO, A.C. B.; PASSOS, V. C.S. *Técnicas Básicas de Enfermagem*. 45. ed. São Paulo: Editora Martinari, 2018.

UC 6: Prestar assistência de enfermagem em saúde mental.

Carga Horária: 60 horas

Bibliografia Básica

MACHADO, A.L.; COLVERO, L.A; RODOLPHO, J.R.C. (Orgs) *Saúde Mental: cuidado e subjetividade*. Rio de Janeiro: Senac; São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2013.

MARCOLAN, J. *Enfermagem psiquiátrica: desafios e possibilidades do novo contexto do cuidar*. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 544 pag.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas*. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. Disponível em:

http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf Acesso em 05 dez. 2018.

Bibliografia Complementar

TOWNSEND, M.C. *Enfermagem Psiquiátrica: conceitos de cuidados na Prática baseada em evidências*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Saúde Mental no SUS: os centros de atenção psicossocial*– Brasília:

Unidades Curriculares

Ministério da Saúde, 2004. Disponível em:

<http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf>. Acesso em 05 dez.2018.

STAHL, S. M. *Fundamentos de psicofarmacologia de Stahl*: guia de prescrição. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

DALGALARRONDO, P. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. 2.ed. Porto Alegre, Artmed, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/RAPS.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Mental. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34). Disponível em:

bvsmis.saude.gov.br/bvs/.../cadernos_atencao_basica_34_saude_mental

UC 8: Prestar assistência de enfermagem no período gestacional, parto, puerpério e ao recém-nascido.

Carga Horária: 72 horas

Bibliografia Básica

FABBRO, M.R.C; MONTRONE A.V.G. (Orgs) *Enfermagem em saúde da mulher*. Rio de Janeiro: Senac Rio de Janeiro, RJ; São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2013.

RICCI, S S. *Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

SOUZA, A. B. G. *Manual prático de enfermagem pediátrica*. São Paulo: Atheneu, 2017.

Bibliografia Complementar

BARROS, S.M.O. *Enfermagem Obstétrica e Ginecológica*. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento* / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

Disponível em:

http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf

Acesso em: 06 Dez 2018.

Unidades Curriculares

BRASIL. Ministério da Saúde. *Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres* / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf

Acesso em: 06 Dez 2018.

PORTO, A.; VIANA, D. L. (Org.). *Curso didático em enfermagem*. 10. ed.. São Caetano do Sul:

Yendis; Rio de Janeiro: Senac Rio de Janeiro, 2017. 2 v.

WILSON D., HOCKENBERRY M., RODGERS C. C. *Wong Fundamentos de Enfermagem Pediátrica*.

10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

UC 9: Prestar assistência de enfermagem no período perioperatório.

Carga Horária: 84 horas

Bibliografia Básica

CARVALHO, R.; BIANCHI, E.R.F. *Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação*. 2. ed. (Digital). São Paulo: Manole, 2016.

MARCONDES, M.M.S; MONTANARI, D. C. P. *Esterilização e medidas de biossegurança: em centros de materiais e esterilização e outros estabelecimentos*. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS)* / Organização Mundial da Saúde; tradução de Marcela Sánchez Nilo e Irma Angélica Durán – Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009 Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgias_seguras_salvam_vidas.pdf Acesso em 05 dez. 2018.

Bibliografia Complementar

[Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-Anestésica e Centro de Material e Esterilização \(SOBECC\)](#) (Autor Corporativo). *Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde*. 7. ed. São Paulo: [Manole](#), 2017.

BRUNNER, L.S.; SUDDARTH, D. S. *Tratado de enfermagem médico-cirúrgica*. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

OLIVEIRA, A.C., SILVA; M. V. G. *Teoria e prática na prevenção da infecção do sítio*

Unidades Curriculares

cirúrgico. (Digital) São Paulo: Manole, 2015.

GRAZZIANO, E. S., VIANA D. L., Sousa M. J. C. *Enfermagem perioperatória e cirurgia segura*. São Paulo: Yendis, 2016.

KRIEGER, D. *Manual de saúde para manuseio de sondas, drenos e cateteres*. São Paulo: Yendis, 2016.

UC 12: Atuar em programas de qualidade e certificação hospitalar.

Carga horária: 48 horas

Bibliografia Básica

KERN, A. E. *Gestão de qualidade, riscos e segurança do paciente*. São Paulo: Senac São Paulo, 2017.

EL-WARRACK, L. O.; CARÂP, L.J.; RODRIGUESM. V.; REZENDEH. *Qualidade e acreditação em saúde*. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

ALVES, V. L. S. *Gestão da qualidade: ferramentas que contribuem para o gerenciamento da qualidade e de riscos nos serviços de enfermagem*. 3.ed. São Paulo: Martinari, 2019.

Bibliografia Complementar

CZAPSKI, C.A. *Qualidade em estabelecimento de saúde*. São Paulo: Senac, 2017.

SANTOS, N.C.M. *Enfermagem na Prevenção e Controle da Infecção Hospitalar*. São Paulo: Saraiva, 2016.

Knibel, M.F.; Mendes, C. L.; Souza, P. C.P. *Gestão, Qualidade e Segurança em UTI*. São Paulo: Atheneu, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente* / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf Acesso em 05 dez. 2018.

UC 13: Administrar medicamentos de alta vigilância e hemocomponentes.

Carga horária: 60 horas

Bibliografia Básica

PEDREIRA, M.L.G.; HARADA, M.J.C.S. *Terapia intravenosa e infusões*. São Paulo: Yendis, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção

Unidades Curriculares

Especializada e Temática. *Guia para uso de hemocomponentes* / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_uso_hemocomponentes_2ed.pdf Acesso em 05 dez. 2018.

PAW, H.; SHULMAN, R. *Medicamentos em terapia intensiva: um guia de A a Z*. 5. Ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

Bibliografia Complementar

BONASSA, EM.A.; GATO, M.I.R.; *Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos*. 4 ed. São Paulo: Atheneu

BRUNNER, L.S.; SUDDARTH, D. S. *Tratado de enfermagem médico-cirúrgica*. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

CARVALHO, L.V.B.; SALATI, M. I. *Medicamentos e Enfermagem: Farmacologia e Administração*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

KRIEGER, D. *Manual de saúde para manuseio de sondas, drenos e cateteres*. São Paulo: Yendis, 2016.

WACHTER, R. M. *Compreendendo a Segurança do Paciente*. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.(e-Book)

UC 14: Prestar assistência de enfermagem em urgência e emergência.

Carga Horária: 132 horas

Bibliografia Básica

TOBASE, L. *Urgências e emergências em enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GUIMARÃES, H. P. ; LOPES, R. D. Reis, H. J. L. Vasque, R. . G.; Zazula, A. D. *ECG: Manual Prático de Eletrocardiograma*. São Paulo: Atheneu, 2013.

SILVEIRA, S; LEMOS, T.E.V. *Manual Prático para Urgências e Emergências Clínicas*. 1 ed. São Paulo: Editora Sanar, 2016.

Bibliografia Complementar

BRUNNER, L.S.; SUDDARTH, D. S. *Tratado de enfermagem médico-cirúrgica*. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

BOUSSO, A.; GILIO, A. E. .GRISI, S.; PAULIS, M. *Urgências e Emergências em Pediatria Geral -*

Unidades Curriculares

HU-USP. São Paulo: Atheneu, 2015.

URBANETZ, A. A. *Urgências e emergências em ginecologia e obstetrícia*. São Paulo: Manole, 2019.

CARVALHO, W.B.; SOUZA, N.; SOUZA, R.L. *Emergência e Terapia Intensiva Pediátrica*. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

VELASCO, I. T.; NETO, R. A. B.; MARINO L. O.; MARCHINI, J. F. M; ALENCAR J. C. G. *Medicina de emergência: abordagem prática*. 13. ed. São Paulo: Manole, 2019.

UC 15: Prestar assistência de enfermagem em cuidados críticos.

Carga Horária: 132 horas

Bibliografia Básica

UENISHI, E. K. *Enfermagem médico-cirúrgica em Unidade de Terapia Intensiva*. São Paulo: Senac São Paulo, 2017.

VIANA, P; PIETRO, R.A.; TORRE, M. *Enfermagem em Terapia Intensiva - Práticas Integrativas*. São Paulo: Manole, 2016.

CIANCIARULLO, T.; PADILHA, K.G.; VATTIMO, M.F.F.; SILVA, S.C.S.; KIMURA, M.; WATANABE, M. *Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico*. 2 ed. São Paulo: Manole, 2015.

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, L. C. P.; TANIGUCHI, L. U.; LADEIRA, J. P. *Medicina intensiva: abordagem prática*. 3. ed. São Paulo: Manole, 2017.

PAW, H.; SHULMAN, R. *Medicamentos em terapia intensiva: um guia de A a Z*. 5. Ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

CARVALHO, W.B.; SOUZA, N.; SOUZA, R.L. *Emergência e Terapia Intensiva Pediátrica*. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

PEDREIRA, Larissa Chaves; Mergulhão, Beatriz. *Cuidados Críticos em Enfermagem*. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2017.

TAMEZ, R. N.; SILVA, M. J. P. *Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

UC 16: Prestar assistência de enfermagem em cuidados paliativos.

Carga horária: 72 horas

Bibliografia Básica

SALTZ, E.; JUVER, J. (Orgs) *Cuidados paliativos em oncologia*. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2014.

CAPONERO R.; BIFULCO V.A. *Cuidados paliativos: um olhar sobre as práticas e as*

Unidades Curriculares

necessidades atuais. (Digital) São Paulo: Manole, 2018.

SANTOS, Franklin Santana. *Cuidados Paliativos: Discutindo a Vida, a Morte e o Morrer.* São Paulo: Atheneu, 2009.

Bibliografia Complementar

MALAGUTTI, W. *Oncologia pediátrica.* São Paulo. Martinari, 2011.

SILVA, R. S.; AMARAL, J. B.; MALAGUTTI, W. *Enfermagem em cuidados paliativos: cuidados para uma boa morte.* 2. ed. São Paulo: Martinari, 2019.

SANTOS, F.S.; *Cuidados Paliativos. Diretrizes, Humanização e Alívio De Sintomas.* 1 ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

ARANTES, A.C.Q.; *A morte é um dia que vale a pena viver.* 1 ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2016.

CAMPBELL, M.L. *Cuidados paliativos em enfermagem.* 1 ed. São Paulo: AMGH, 2011.

13.

Prazo de Integralização

O prazo máximo de integralização para conclusão de todas as unidades curriculares não poderá exceder o dobro do tempo necessário para cumprimento da carga horária total do curso.

14.

Certificação

▪ **Qualificação Profissional Técnica (certificação intermediária):**

Àquele que concluir com aprovação a (s) unidade (s) curricular (es) 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11, será conferido o certificado de Qualificação Profissional Técnica de **Auxiliar de Enfermagem**, com validade nacional.

▪ **Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio:**

Àquele que concluir com aprovação todas as unidades curriculares que compõem a organização curricular desta Habilitação Técnica de Nível Médio e comprovar a conclusão do Ensino Médio, será conferido o Diploma de **Técnico em Enfermagem**, com validade nacional.